TRAGÉDIA NUM LAR MISERÁVEL

ESTRANGULADA

PELO ESPÔSO ENFURECIDO

UMA PROPOSTA, DITADA PELA FOME, PROVOCOU O BÁRBARO CRIME

A mulher assassinada e o criminoso

Elsa Pereira Alves (preta, casada, 26 anos, doméstica, Estrada do Tindiba 2102, Vila Nova, em Campo Grande), ontem, foi estrangulada pelo seu espôso José Plácido Alves (prêto, 35 anos, funcionário do SAPS, mesma residência). O fato verificou-se na residência do casal depois de uma séria discussão.

As 2.30 horas de ontem, Elsa Pereira, por levar vida miserável, procurou o espôso para uma proposta. Queria sair às ruas à cata de homens. Com o dinheiro adquirido nessa transação poderiam levar uma vida melhor. A idéia caiu sôbre o infeliz marido como um raio. Encolerizado discutiu violentamente com a mulher até que, com o cérebro obliterado, apertou-lhe a garganta, só a deixando quando a vítima perdeu os sentidos. Em seguida, dirigiu-se ao quintal, tomou de uma corda e passou-a no pescoço da mulher. Apertou o baraço fortemente, deixando-o quando não mais tinha dúvidas de que Elsa estava morta. O criminoso, apesar da sua cólera implacável pensou em matar-se. Com êsse pensamento saiu a correr pelas ruas. O mêdo, entretanto, foi mais forte. Não conseguiu esquecer a espôsa que ficara estirada sem vida. Êle a matara brutalmente. Pensamentos de pavor tomaram conta do cérebro e inconsciente procurou a Polícia. Sc se recuperou depois de re- (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Responsável

SANTA CRUZ LIMA
Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, têrça feira, 11 de novembro de 1958 — N.º 145

SALÁRIO MÍNIMO

Não foi votada a sua excepcionalidade

Na tarde de ontem a Comissão de Salário-Mínimo estêve reunida para apreciar a excepcionalidade do reajustamento do atual salário-mínimo. O presi- (Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O DEFINIDOR DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 31º7
Mínima, 15º4

VESUVIO LOURES
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

AUMENTO DE 27%

BANQUEIROS E BANCÁRIOS CHEGARAM A ACÔRDO

Será comunicada, hoje, à Justiça do Trabalho, a decisão das duas classes

O presidente do Sindicato dos Bancários, Humberto Menezes Pinheiro e outros representantes sindicais de sua categoria, mantiveram vários contatos com autoridades do Ministério do Trabalho durante o dia de ontem. (Conclui na 2.ª pág.)

A assistência levantou-se ao som do "Good-bye Johnny"

É plágio da melodia de um filme norte-americano o hino da Alemanha Comunista – (Telegrama na pág. 2)

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Aprovada, com emendas, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara debateu, ontem, exaustivamente, a prorrogação da Lei do Inquilinato, tendo em vista o projeto, já aprovado pelo Senado, que permite a majoração dos aluguéis.

Relatando a matéria, o deputado Abguar Bastos apresentou um substitutivo, através do qual procurou atenuar, sobretudo, os aumentos autorizados na proposição dos senadores.

Depois de detidamente analisado, o substitutivo do representante paulista sofreu algumas alterações, em virtude de emendas sugeridas, tendo por fim sido aprovado.

TIFO? CUIDADO ..
Sais Hydrohitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da ... 28 nos postos, Drogarias, etc.

José Bezerra da Silva

Em cima, o material abandonado na praia pelos ladrões e Ledio Cláudio e Roberto Simas; embaixo, o industrial e os soldados que entraram na água para pegar o ladrão

Resistiu à Polícia a bala

Evadido da Penitenciária de Niterói, promovia distúrbios em Caxias — Novamente detido

O criminoso José Bezerra da Silva, foragido da Penitenciária de Niterói, onde cumpria pena de 10 anos, por latrocínio e que há dois meses se refugiara no Mangue de Caxias, ontem, depois de criar sério desentendimento com os vizinhos, resistiu à polícia que pretendia detê-lo. O meliante de posse de uma garrucha 320, com um tiro atingiu o soldado João de Deus, da Polícia Militar do Estado do Rio. A bala alcançou-o na coxa esquerda, perfurou-lhe o saco escrotal e foi alojar-se na coxa direita. A vítima, em estado grave, foi removida para o hospital local, enquanto o criminoso foi por fim prêso pela turma chefiada pelos investigadores Jaguaré e Abrão, de- (Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50
8 PÁGINAS

RAPTO, TIROTEIO E OUTRAS CONFUSÕES

O industrial denunciou o larápio e foi por êste acusado — Muita encenação numa diligência policial

Ontem, na Praia do Baião, na Ilha do Governador, o larápio Ledio Cláudio de Sousa Simão, solteiro, 25 anos, residência ignorada), condenado a quatro anos de prisão por furto e seu companheiro Roberto Simas Correia (pardo, solteiro, peixeiro, 23 anos, Avenida dos Italianos, 973, em Rocha Miranda), foram presos por uma turma de policiais da Delegacia de Roubos e Furtos do 30.º Distrito Policiais, investigadores Fausto, Justo, Gavião, Hélio e Fernando. A prisão foi conseqüência de uma queixa apresentada naquela delegacia pelo industrial Paulo (Conclui na 2.ª pág.)

O motorista Homero Rodrigues Barbosa

NO XADREZ DO 16.º DISTRITO

Foi seviciado pelos tarados

Apêlo de um motorista ao chefe de Polícia — Impedido de comunicar-se com o exterior, foi pôsto numa cela com dezoito marginais

Homero Rodrigues Barbosa estêve em nossa redação, para formular uma queixa contra as autoridades do 4.º e do 16.º Distritos Policiais, e, ao mesmo tempo, um apêlo ao chefe de Polícia, no sentido de pôr têrmo às arbitrariedades daquelas autoridades.

Homero, motorista da Emprêsa Viação Pajuçara, linha (Conclui na 2.ª pág.)

CONTINUA NO CARTAZ...

— Cap.-Aviador Telmo Tôrres Aires
— Cap.-Aviador João Frick
— Cap.-Aviador Ivã Bernardino da Costa
— Cap.-Aviador Léo Belo de Borba Moura
— Cap.-IG Orlando Contim
— Cap.-Aviador Valmor Leal Dalcin
— 2.º Tenente Esp. José Leonel de Oliveira Soares
TOTAL: 11

— Da Escola de Especialistas de Aeronáutica, em Guaratinguetá:
Além dos 11 oficiais já solidários, mais 17 hipotecaram também, sua solidariedade aos colegas que assinaram a Carta-Aberta, a saber:
— Maj.-Aviador Ciro de Sousa Valente
— Maj.-Aviador Luís de Sá Rocha Maia
— Maj.-Aviador Oscar Luís Cardoso
— Maj.-Aviador Eulino Alves Afonso
— Maj.-Aviador Paulo Almeida de Sousa Barros
— Cap.-Médico Jaime Vítor de Carvalho
— Cap.-Médico Peise Kogan
— Cap.-Farm. Evandro de Oliveira
— 1.º Tenente-Aviador Alex Barroso
— 1.º Tenente Aviador Valdemar Juarez de Oliveira
— 1.º Tenente Aviador Airsteu Teixeira de Mendonça
— Cap.-Aviador Luís Vinhas Neves
— 1.º Ten.-Méd. José Vladimir Fuller
— 1.º Ten.-Méd. Carlos Luís Sampaio
— 1.º Ten. Int. Darci Peçanha
— 1.º Ten. Int. Hélio Lourenço de Freitas
— 1.º Ten. Esp. Manuel Goulart Ferreira
TOTAL: 17
— Do Estado-Maior da Aeronáutica:
— Ten.-coronel-av. José de Magalhães Fraga Lourenço
— Ten.-coronel-av. Antônio Vieira Cortês
— Maj.-Av. Alfredo Berenguer César
TOTAL: 3
— Da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR):
— Ten.-coronel-Av. Mário Palioli de Lucena
— Ten.-coronel-Av. Ivon César Pimentel
— Maj.-Aviador José de Ribamar Sousa Mendonça
— Ten.-coronel-Méd. Paulo de Vasconcelos Abrantes
TOTAL: 4
— Do 1.º Grupo de Transporte do Galeão:
Solidários com os colegas signatários da Carta-Aberta, publicada na Imprensa:
— 1.º Ten.-Aviador Próspero Púnaro Barata Neto
— 1.º Ten. Esp Válter Chaves da Rocha
— 1.º Cap.-Av. Carlos Orleãs Guimarães
— Cap.-Av. Moacir da Costa Braga
— Cap.-Av. Nilo de Melo Casemiro
— 1.º Ten.-Av. Italo da Costa Jóia
— 1.º Ten.-Av. Armando Paiva de Santana
— 1.º Ten.-Av. Altanário Mundim Coelho
— 1.º-Ten.-Esp Paulo da Silva
— 1.º-Ten.-Av. Gerson de Matos Ritz
— 1.º Ten. Esp Juarez de Siqueira Brito Vanderlei
TOTAL: 11
NOTA: — Êstes oficiais apresentaram-se presos ao seu comandante, por estarem solidários com os colegas signatários da Carta-Aberta.
— Do centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos:
— 1.º-Ten.-Eng.º Alvaro Soares Dutra
— Do Grupo de Caça a Jato: mais 8 adesões, a saber:
— Cap.-Av. Luís Gonzaga Lopes
— Cap.-Av. Hildebrando Pralon Ferreira Leite
— 1.º Ten.-Av. Adail Coaraci de Aquino
— 1.º Ten.-Av. Rui Messias de Mendonça
— 1.º Ten.-Av. Luís Carlos Picorelli
— 2.º Ten.-Av. Anaclino Valério Alves
— 2.º Ten.-Av. Carlos Alberto da Cunha Meneses
— 2.º Ten.-Av. Sérgio Ribeiro
— Da Base Aérea do Recife, oficiais solidários através telegramas passados à Imprensa desta Capital:
— Maj.-Av. Niel Vaz Correia
— Maj.-Méd. Adolfo Valente
— Maj.-Méd. Aldo Pinho Alves
— Maj.-Méd. Antônio Clodoaldo de Sousa
— Cap. Méd. Décio Braga
— Cap.-Méd. Edésio Botelho de Paes Barreto
— Ten.-Av. Plínio Batista
— Do Parque de Aeronáutica dos Afonsos:
"Hipotecamos inteira solidariedade aos oficiais presos signatários da Carta-Aberta, pela digna atitude tomada de demonstração de aprêço aos senhores brigadeiros que deixaram de comparecer à transmissão do cargo de ministro de Aeronáutica.
Assinado:
— Ten.-coronel-Av. Ascendino D'Avila Melo Jr.
— Ten.-coronel-Av. Alberto Lopes Peres
— Ten.-coronel Esp. Otávio Francisco dos Santos
— Maj.-Méd. New Lanes de Oliveira
— Cap.-Av. Evandro de Lima Araújo
— Cap.-Méd. Mário de Azevedo
— Cap.-Av. Leandro Costa de Miranda
— Cap.-Av. Otávio Luís Tude de Sousa
— Cap.-Méd. Eloadir Pereira da Rocha
— Cap.-Av. José Ferreira Rosset
— 1.º Ten. Esp. Domingos Pereira Ramos
— 1.º Ten. Méd. Roberto Guimarães Wasth Rodrigues
— 1.º Ten.-Av. Juarez da Silveira Mendonça
— 1º Ten. Int. José Benedito da Costa Paiva
— 1.º Ten. Esp. José Tomás Pereira
— 1.º Ten.-Av. Mário Ferreira
— 2.º Ten. Int. Lício de Castro
— 2.º Ten. Int. Roberto Fábio Pinto T de Carvalho
— 1.º Ten. Esp. João Regis Martins
— Da Base A'rea dos Afonsos —
1.º Grupo de Transporte de Tropas:
— Cap.-Méd. César Medrado
— Cap.-Av. Darci Ferreira de Melo
— Cap.-Av. Pedro Leopoldo Nogueira da Gama
— Cap. Av. Tarso Magno da Cunha Frota
— 1.º Ten.-Av. Newton Orsino de Góis
— O ten-coronel Médico dr. José Amaral, adido ao Estado-Maior da Aer. assinou a seguinte moção de solidariedade:
"Hipoteco minha solidariedade aos companheiros que acenderam a chama sagrada de união da nossa Fôrça Aérea Brasileira ao repudiarem a provocação feita à nossa corporação.
a) — Dr. José Amaral — Ten-coronel médico.
— Mais 3 oficiais do "Destacamento de Brasília" declaram-se solidários com a atitude dos colegas da FAB, que assinaram a Carta-Aberta aos brigadeiros, a saber:
— Capitão-aviador Antônio Claret Jordão;
— Capitão-aviador Rivaldo Buamão de Oliveira Lima;
— 1.º Tenente-aviador Luís Antônio Cruz.
— Os oficiais da Diretoria de Rotas assinaram a seguinte manifesto-moção de solidariedade:
"Os oficiais abaixo manifestam-se solidários com os nossos companheiros que comungam o mesmo ideal de defender a Fôrça Aérea Brasileira da desonra e humilhação — a):
— Ten -aviador Hugo de Miranda e Silva;
— Maj -aviador Carlos Duarte Neto;
— Maj.-aviador Fernando Ramos Pereira;
— Cap.-aviador Genes Almeida;
— Cap -esp. Cássio Vieira Romeiro;
— 1.º Ten -aviador Frederico Clark Nunes;
— 1.º Ten.-int. Mauro de Almeida;
— 2.º Ten -esp. Edwino Ruediger.
— O Maj.-aviador Pedro Augusto Valente do Couto assinou a seguinte declaração:
"Declaro hipotecar inteira solidariedade aos meus colegas da Carta-Aberta ao srs brigadeiros que deixaram de comparecer à posse do ministro interino da Aer. e que foram punidos por esta última autoridade. a) — Maj.-aviador Pedro Augusto Valente do Couto"
— O major Couto serve no Depósito de Aer do Rio de Janeiro, em Manguinhos.
— Além do major Couto, assinou também declaração de solidariedade, o subdiretor do Depósito de Aer do RJ:
— Ten -cel -av. Marcelo Bandeira Maia
— Da Base Aérea de Santa Cruz e das unidades nela sediadas, assinaram o Manifesto de solidariedade:
— Maj -av. Ivã Janvrot de Miranda, Cmt. do 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme.
— Maj -aviador Aloísio Leite Cesarino, ambos do 1.º Grupo de Aviação Embarcada.
— Cap -aviador Reinaldo Monteiro de Resende
— 1.º Ten -aviador Hilton Meira de Castro
— 1.º Ten -aviador Werther Aguiar Temporal.
— 1.º-Ten -aviador José Alexandre Moreira Pena.
— 1.º Ten -intendente Edson Meneses Moreira de Carvalho.
— 2.º Ten.-intendente Adauri Elias de Sousa.
— 2.º Ten -aviador Luís Tomas Carrilho T Gomes.
— Da Inspetoria da Aeronáutica:
— Maj -aviador Carlos Guimarães Matos.
— Das Unidades do Galeão:
— Cap.-aviador Celso Vinicius Pinto
— Cap aviador Clóvis da Costa Oliveira.
— Cap -aviador Rui Bandeira de Abreu.
— Cap -aviador Maximiano de Aquino Ramalho.
— Cap.-aviador José Hélio Macedo Carvalho
— Cap -ig. Murilo Vargerlei
— Cap.-médico Robson Veloso
— Da Base Aérea dos Afonsos — 1.º Grupo de Transporte de Tropas:
— 1.º Ten.-aviador Albano Jorge de Lima
— 1.º Ten -aviador Ferdinando Muniz de Farias.
— 1.º Ten -esp. João Rodrigues.
— 1.º Ten -aviador Afonso Ferreira Logório Barbosa.
— 1.º Ten -aviador Orlando Antônio de Melo.

NOVAS PRISÕES

— Dentre as inúmeras prisões efetuadas hoje, dia 10, destacam-se as dos oficiais superiores do Estado-Maior das Fôrças Armadas e da Escola Superior de Guerra, recolhidos ao Quarte da 3.ª Zona Aérea, no Calabouço. É a seguinte a relação dêstes oficiais:
— Coronéis-aviadores Pires, Itamar, Joléo, Pedro, Ribeiro
— Tenente-coronéis Rafael, Faber, Coqueiro
— Maor-aviador Clóvis Neiva.
— O número total de presos eleva-se a mais de 200 oficiais e, de acôrdo com a determinação do ministro, êste número deverá nos próximos dias igualar-se com o número de adesões, o que, fatalmente trará um colapso total no funcionamento da FAB.
— O número total de adesões eleva-se a 436 assinaturas, esperando-se, ainda no decorrer do dia de hoje, a adesão em massa da Guarnição dos Afons (Escola de Aer) que representa mais de 200 oficiais.
— Êste impressionante total de adesões em um movimento inteiramente ordeiro e pacífico, mostra quão unida está a FAB, apesar das tentativas de divisão da classe, em tôrno dos seus elevados ideais.

VOLTA A CENSURA

Líderes udenistas, que se transportaram para São Paulo, a fim de iniciar uma série de comícios naquele Estado, protestaram contra a proibição da irradiação de seus discursos por várias emissoras do interior paulista. Passado o período pré-eleitoral, voltou a funcionar o regime da rôlha, para a Oposição.

DECLARAÇÕES DO SR. KUBITSCHEK

Falando aos jornalistas que estiveram domingo em Brasília, a convite do deputado José Pedroso, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que a 21 de abril de 1960 mudará a capital do país, saindo do Rio em caravana de automóveis para o planalto goiano. Disse ainda o chefe do govêrno, que à sua frente irá o Batalhão de Guardas ocasião em que agradecerá a hospitalidade do povo carioca por 150 anos de capital do Brasil.

A FOTO IMPOSSÍVEL

Um fotógrafo presente à visita dos jornalistas à Brasília, quando do encontro com o sr. Juscelino Kubitschek, teve oportunidade de revelar o seu senso de humor, no momento em que o chefe do govêrno dizia que era preciso um pouco de imaginação para se ter uma idéia do que será a nova capital. O fotógrafo disse, então:
— É pena, senhor presidente, que a minha máquina não possa fazer êsse flagrante...

VISITA DO GOVERNADOR ELEITO NO RIO GRANDE DO NORTE

O governador eleito do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, estêve em visita à Câmara dos Deputados, na tarde de ontem. No Palácio Tiradentes, o sr. Dinarte Mariz, conferenciou com o deputado José Bonifácio, primeiro secretário da Mesa, tendo adiantado à reportagem que hoje se avistará com o sr. Juscelino Kubitschek.

Foi seviciado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

100, há dias, em virtude de uma "fechada" viu-se, apesar dos seus esforços para evitá-lo, forçado a bater no carro que lhe vinha na frente. Isto na Praia do Flamengo. O guarda-civil, 1.068, presente à ocorrência, prendeu-o, conduzindo-o ao 4.º Distrito Policial. Lá, pediu ao comissário de plantão para telefonar e não foi atendido. Queria comunicar o fato ao seu patrão e solicitar a presença do seu irmão àquela dependência policial. Do 4.º Distrito Policial, sem que pudesse tomar as providências desejadas, foi enviado para o 16.º onde depois de passar várias horas detido no corredor foi finalmente, recolhido ao xadrez, junto a 18 marginais, entre maconheiros, ladrões e tarados. Ali depois de ser bárbaramente espancado pelos detidos foi ainda por êles seviciado brutalmente. Só às três horas da manhã do dia seguinte, foi sôlto, graças à presença do seu irmão José Rodrigues Barbosa, que pagou 1.700 cruzeiros de fiança.

Pede ao chefe de Polícia providências para o fato, solicitando abertura de inquérito a fim de apurar detalhadamente a ocorrência.

Resistiu à...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pois de receber refôrço de soldados.

O meliante, após ser autuado na delegacia, foi recolhido ao xadrez, devendo logo mais ser recambiado ao Presídio de Niterói.

Tensa a situação entre a Jordânia e a RAU

Atacado o avião do rei Hussein por dois "Migs" sírios — O rei jordano "tomará indispensáveis medidas para salvaguardar a dignidade do povo"

AMÃ, 10 (FP) — O rei Hussein, cujo regresso súbito ao país, causou tanta excitação nos países árabes, declarou, esta tarde, pelo rádio, que "seu avião tinha sido atacado por dois "Migs" sírios, que acompanharam o aparelho real até à Jordânia". Acrescentou Hussein que tinha anulado seus projetos de férias e que o govêrno tomaria tôdas as medidas necessárias para responder a essa agressão.

O jovem soberano hachemita tinha deixado esta capital às primeiras horas da manhã, e assim a notícia de sua inopinada volta provocou comentários em todos os círculos, tanto jordânios como estrangeiros. Soube-se, por telegrama que o govêrno jordano solicitara e o govêrno libanês concedera a devida autorização para que o aparelho real sobrevoasse o Líbano. Quando se soube que o aparelho real havia sido forçado a voltar atrás, já que se acreditava que a mesma autorização de passagem lhe tivera dado o govêrno da República Arabe Unida, pelas autoridades provinciais sírias, causou surprêsa e preocupação. Diversas versões logo correram: o avião jordano teria sido intimado a descer na Síria, mas o rei se negara, assim aviões sírios o tinham atacado, e acompanhado até que na fronteira passou a ser escoltado por aparelhos militares jordanos.

Logo após seu regresso a esta capital o rei Hussein fêz sua comunicação pelo rádio ao povo, na qual, depois de contar a perseguição pelos aviões sírios e de anunciar que o govêrno tomaria as medidas necessárias, disse que considerava o caso "muito sério". O soberano chegou a falar em "ataque dos aviões sírios". Multidão densa e bulhenta se juntou diante do Palácio Real para ouvir as palavras do rei. Os círculos diplomáticos mostram-se preocupados em face da possibilidade de se agravar o incidente, das relações tensas entre a Jordânia e a República Arabe Unida. O govêrno jordano encarregou o sr. Pier Pasquale Spinelli, representante das Nações Unidas, de representar perante a ONU contra o "atentado sírio".

De parte do govêrno da RAU o incidente é declarado como sendo sem a importância que a Jordânia lhe atribui. Um comunicado do Cairo, aqui recebido, diz que um avião jordano estava atravessando sem autorização a província síria e intimado a fornecer as indicações de uso negara-se. Por êsse motivo foi forçado a recuar para a fronteira jordana. O comunicado árabe desmente que os caças da RAU tivessem tentado forçar o aparelho do rei Hussein a descer em Damasco. Pelo contrário o mesmo aparelho fôra escoltado até à fronteira por uma formação aérea da RAU.

E' o seguinte o texto do comunicado do alto comando do Primeiro Exército Árabe (estacionado na Síria): "As 8,40 horas, um avião militar jordano procedente de Jerusalém e dirigindo-se para Beirute, atravessou a fronteira síria. Em violação dos acôrdos internacionais êsse avião não dispunha de nenhuma autorização prévia de sossevôo por parte das autoridades competentes da RAU. A tôrre de contrôle do aeródromo de Damasco interpelou o pilôto que se recusou a fornecer as indicações pedidas. Foi então que se lhe pediu que descesse em Damasco a fim de obter a autorização para prosseguir viagem. O pilôto novamente se recusou e informou à tôrre de contrôle que voltaria à Jordânia. De conformidade com os regulamentos em vigor relativos à segurança do território aviões da RAU que operavam nesse momento vôos de reconhecimento foram convidados a acompanhar o avião militar jordano até à fronteira. As afirmações jordanas segundo as quais os aviões da RAU atacaram o avião em questão para abatê-lo são despidas de fundamento. Com efeito nossos aviões teriam podido fàcilmente obrigar o aparelho a descer em Damasco ou abatê-lo em caso de recusa, de ordens nesse sentido lhes tivessem sdio dadas. Não é sem interêsse recordar a êsse propósito, que as autoridades da RAU concederam, na semana passada, autorização de sobrevôo a aparelhos das fôrças armadas jordanas e êsses aparelhos efetivamente sobrevoaram a Síria sem incidente."

REPERCUSSAO EM LONDRES

LONDRES, 10 (FP) — A primeira reação britânica ao incidente dramático que obrigou o rei Hussein da Jordânia a voltar a Amã, após tê-la deixado para gozar férias na Europa, não confirmou a versão de ataque aéreo sírio ao aparelho real. Admite-se a possibilidade de ter havido um "malentendido" na transmissão ou na recepção das ordens sírias.

Não obstante, fala-se, entre os diplomatas, de um "complot" da RAU para se apoderarem as autoridades sírias da pessoa do rei Hussein. Supunha-se que o itinerário do avião real jordano tivesse sido fixado com antecipação entre os representantes das Nações Unidas em Amã e as autoridades dos países sôbre os quais voaria.

O Foreign Office, todavia, está examinando atentamente o assunto.

MEDIDAS TOMADAS PELO REI JORDANO

AMÃ, 10 (FP) — "Meu govêrno vai tomar, de imediato, as medidas indispensáveis para salvaguardar a dignidade e os interêsses do povo jordano" — declarou, pelo rádio, o rei Hussein.

Desbaratada a quadrilha de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nhar o detido à polícia, no que foi atendido.

Conduzidos para o táxi que estava estacionado em frente ao Aeroporto, chapa 5-14-17, dirigido pelo motorista José Ferreira Amaro. Já no automóvel os detidos confabularam secretamente, após o que Mário ofereceu aos policiais, a vultosa quantia de 300 mil cruzeiros, para que lhe fôsse dada liberdade. Como os policiais não lhes dessem atenção, Darci e Mário, retiraram dos bôlsos volumosa quantia em notas de 500 e mil cruzeiros, insistindo para que fôsse relaxada a prisão. Diante disso foram ambos conduzidos para a Delegacia de Vigilância por tentativa de corrução ativa. Submetidos a uma busca mais rigorosa já na Delegacia, foram arrecadados em poder de Darci uma chave própria para ignição de automóvel, uma carteira de identidade passada pela Secretaria de Segurança de São Paulo, em nome de Darci Ribeiro Barbosa; seis impressos para carteira Nacional de Habilitação de motoristas, um recibo de 200 mil cruzeiros passado por David Kaufmann, referente ao pagamento de um automóvel "Dodge"; impressos de certificados de propriedades de veículos a motor, da Inspetoria de Veículos e Trânsito Público, da Secretaria de Segurança de Santa Catarina.

Os acusados confessaram que a chave de ignição encontrada em poder de Darci, pertencia a um "jeep" furtado em São Paulo, para esta Capital a um hóspede do Hotel Novo Mundo, de nome José Alísio Doria, morador na Rua Professor Tobias Barreto, 42, em Aracaju. Darci estava de posse de outra chave do mesmo "jeep" para furtá-lo no dia seguinte ao da transação. Confessaram ainda os acusados que pertencem à quadrilha de Roque Rovani, que se encontra foragido da Penitenciária de Bangu e que se dedica em transportar carros furtados no Paraná para serem vendidos em São Paulo.

Quanto aos documentos de falsificação são todos preenchidos por Mário e assinados por Roque. Adiantaram que o primeiro jipe furtado por Roque foi vendido por Mário, numa agência de vendas de automóveis em Campinas. O segundo em Ribeirão Prêto, no Pôsto de gasolina Santo Antônio ao senhor de nome Maurinho ou Mourinha. Finalmente, o terceiro vendido à Agência General Osório, na capital bandeirante. Adiantaram os acusados que, todos os documentos públicos foram feitos na Penitenciária, por Roque Rovani.

Darci Silveira, que é liberado condicional, está "sub-júdice" nesta capital, em face do processo de furto de automóvel, enquanto que Mário já estêve detido em São Paulo por crime de estelionato. Mário é italiano, se diz industrial, é casado, tem 29 anos, e reside na Rua Tenente Golas, n.º 89, em São Paulo.

O motorista José Ferreira Amaro, ouvido como testemunha, confirmou que os policiais sofreram uma tentativa de subôrno por parte dos acusados. A arma apreendida em poder de Darci, segundo suas declarações em cartório, pertence a um guarda da Penitenciária de Bangu.

Mário Vagevani, em depoimento, confessou ter vendido um carro roubado na Praça de Ribeirão Prêto (S.P.) a um tal de "Mourinha", tendo a documentação falsificada sido preparada por Darci. Mário não soube ou não quis esclarecer quem foi o avalista das promissórias representativas da compra efetuada a Kaufmann. Disse ainda que, para transportar o auto "Dodge" conseguiu uma "Licença Especial" de São Paulo, fornecida por intermédio de Válter de tal, despachante elemento de confiança de Kaufmann. Aqui, entregou o veículo ao motorista da Penitenciária, Henrique de tal, seu amigo. Êste auto foi apreendido pelo Serviço de Trânsito sendo mais tarde liberado ante a intervenção do seu advogado Mourão Filho, ex-comissário, demitido dos quadros do DFSP.

Mário Vagovena, disse no seu depoimento ainda, sòmente agora achava estranho a conversa que com êle mantivera Darci ao dizer-lhe que o veículo estava em poder do advogado Mourão Filho, naturalmente sem saber que, verdadeiramente, o auto estava com êle, Mário, que o levara para São Paulo onde ficara guardado no Pôsto Santa Cecília, no fim da Avenida São João.

As diligências vão prosseguir, inclusive na capital paulista.

ACUSADO DE CONTRABANDO NO VALOR DE TRÊS MILHÕES

MÁQUINA DE ESCREVER, RÁDIO, PROJETORES E OUTRAS MERCADORIAS APREENDIDAS

O comissário Salomé, acompanhado do detetive Armando e do investigador Leopoldo, apreendeu, na tarde de ontem, na Rua Desembargador Ribeiro da Costa, 107, ap. 302, em Copacabana, residência do casal Reinhold Block e Marta Maier dos Santos (branca, casada, de 45 anos), um montante de 3 milhões de mercadorias contrabandeadas.

Levado o casal para a Delegacia de Vigilância, Marta exibiu o passaporte de número 278 215 e declarou ter chegado de Nova Iorque, no dia 27 de outubro último, viajando pelo navio petroleiro "Open". Em seguida apresentou várias documentações, constantes de notas e pedidos de mercadorias, feitas em diversas firmas americanas.

O MATERIAL

O material apreendido pelos policiais é o seguinte:
Um rádio marca Zenith; um televisão de 14 polegadas; um transformador marca CBC, uma máquina de escrever elétrica, um rádio "Ralist", uma máquina de escrever "Corona", 2 garrafas térmicas de 5 litros, um aparelho projetor de 16mm, com tela de "nylon" uma geladeira portátil, uma mala de viagem, com casacos de peles e peças femininas, 2 máquinas gravadoras e fitas, um projetor sonoro, um estôjo completo de ferramentas, uma caixa com estojos e ornamentos.

Marta disse, ainda, que já vendeu muitos outros, como: um ventilador, uma churrasqueira, um televisão de 14mm, ferros elétricos e rádios.

Após o auto de apreensão o delegado de vigilância enviou as mercadorias para a Polícia Marítima onde correrá o inquérito. Marta solicitou 24 horas a fim de apresentar comprovantes que legalizam as mercadorias.

Apura a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cias apresentadas pelo advogado Waldman, acusado de ter assassinado sua espôsa e sogra, num palacete situado na Tijuca, fato amplamente noticiado à época, passou a estudar o processo, ao mesmo tempo que determinou a expedição de várias intimações, a fim de começar a ouvir os acusados pelo advogado Waldman, que por sentença de um magistrado foi excluído do processo em causa.

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, pode adiantar, que ainda esta semana aquela autoridade terá um juízo formado a respeito das denúncias apresentadas pelo advogado acusado, quando então dará seu relatório ao chefe de Polícia.

Com relação à exclusão do advogado Waldman daquele processo no qual ficou apenas a doméstica Elza, acusada de ter auxiliado no duplo crime, é de se notar que três magistrados atuaram no volumoso processo, e que o último a dar a sentença, viu no acusado apenas sua condição de advogado, o que naturalmente impediu-o de melhor se pronunciar sôbre o fato. Sôbre a acusação que pesa contra o investigador Carnaval, sua irmã e o amante desta, recentemente assassinado pelo investigador, o delegado declarou que não encontra apoio dentro da le, para instaurar inquérito ou mesmo sindicância sôbre uma pessoa morta. Por outro lado, o promotor encarregado de conduzir o processo, apelou da sentença que excluiu o advogado Waldman.

O GUARDA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

espancamentos, assinou o que lhe intimavam. Depois foi levado à casa de tolerância, mas no caminho, junto ao pôsto de gasolina, no fim da Av. Nilo Peçanha, os guardas deram-lhe um empurrão e quando Cleonísio caiu alvejaram-no duas vêzes, sendo atingido no ombro direito. Os guardas ainda o conduziram ao Hospital Getúlio Vargas, não sem antes o despojarem da quantia de quinhentos cruzeiros.

O guarda n.º 64 está foragido.

Banqueiros...

(Conclusão da 1.ª pág.)

As 18 horas, terminada a assembléia do Sindicato dos Bancos, os senhores Francisco Rodrigues de Oliveira, Lair Bessa, Luís Magalhães e Carlos Rapôso, compareceram ao gabinete do titular da Pasta do Trabalho, a fim de comunicar que os banqueiros haviam deliberado aceitar a proposta de conciliação, que concede aos bancários um aumento salarial de 27%, com o mínimo de 1.500 cruzeiros e máximo de 5.000 cruzeiros.

Com essa deliberação dos banqueiros, está solucionado o dissídio dos bancários.

Em seguida foram recebidos os delegados do Sindicato dos Bancários, srs. Antônio Pereira da Silva Filho e Benício de Melo, aos quais o ministro Fernando Nóbrega anunciou que foi encontrada, através da Justiça do Trabalho, uma fórmula de conciliação para o litígio aberto entre banqueiros e bancários. Exaltava e agradecia o reconhecimento da atuação do Ministério do Trabalho nesse caso, através dos encontros reiterados que se vinham realizando nos últimos dias até altas horas da noite. Congratulava-se, assim, com os banqueiros e bancários por êsse acontecimento.

Os delegados do Sindicato dos Bancários agradeceram a comunicação e a colaboração do ministro Fernando Nóbrega na solução dêsse caso, participando que retornariam imediatamente ao Sindicato para dar conhecimento à classe dessa notícia.

— No Tribunal Regional do Trabalho, hoje, às 13,30 horas, terá lugar a audiência de conciliação do dissídio. Banqueiros participarão oficialmente a aceitação do aumento de 27% geral, mínimo de 1.500 e máximo de 5.000 cruzeiros, com vigência de um ano, a partir de 5 de setembro de 1958.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

do 3.º Distrito Policial e o processo que se encontrava na 1.ª Vara Criminal só sábado último foi remetido ao Delegado Murtinho. EAsta autoridade indicou o detetive Cunha para que realizasse novas diligências. Auxiliado pelos investigadores supra, depois de obter informação do paradeiro do criminoso, conseguiram detê-lo.

RAPTO, TIROTEIO E OUTRAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Teixeira (branco, casado, Rua Abaiba, 385, Ilha do Governador), estabelecido com um depósito de metais na Rua Guatemala, esquina da Rua Califórnia. O queixoso declarou na delegacia que sua casa vinha sendo cercada por dois meliantes que no domingo anterior, em companhia de mais dois outros, de revólveres em punho requestraram-no e o forçaram a assinar dois cheques, no valor de 100 mil cruzeiros cada um. Temeroso de que alguma coisa viesse a lhe acontecer, pedia garantias à Polícia.

Os policiais, em diligência, conseguiram localizar os dois meliantes no Morro de Cocotá. Premidos pelo cêrco da Polícia passaram em seguida para o Morro Carioca, numa tentativa de fuga e depois ainda para a Praia do Balão, onde, por fim, foram detidos e conduzidos para a Delegacia.

Submetido a interrogatório Lédio declarou, inicialmente, que o homem que com êle foi prêso nada tem a ver com a história que o levou à prisão e criada pela imaginação de Paulo Teixeira, ao qual acusou de intrujão. Roberto Simas é um homem trabalhador, seu amigo e o acompanhara por se encontrar de folga, sem contudo saber do que se passava.

Declarou em seguida ser realmente ladrão fichado e condenado por furto a 4 anos de prisão. Realizara sucessivos assaltos em residências de Niterói, chegando a apropriar-se de jóias no valor de 3 milhões e meio de cruzeiros. Por informação de um amigo procurou Paulo Teixeira a quem vendeu parte do furto por 220 mil cruzeiros. Isso há dois anos. Na ocasião recebeu a importância de 22 mil cruzeiros ficando o restante para ser entregue posteriormente. Todavia o tempo passou sem que Paulo cobrisse a dívida. Nesse meio tempo, foi prêso, fugindo para depois entregar-se à polícia, fugir mais uma vez da Penitenciária de Niterói. Procurou, por ocasião dessa última fuga entrar em contato com Paulo, a fim de receber a importância que lhe era devida. Localizou sábado ao intrujão e em seu carro dirigiu-se ao depósito de materiais, onde então assinou [illegible] comprovante da dívida dois cheques, cada um no valor de 100 mil cruzeiros a serem pagos na segunda-feira (ontem).

Nesse meio tempo o intrujão apresentou queixa à polícia declarando que foi sequestrado e forçado a assinar os cheques, condição para ser pôsto novamente em liberdade.

Em poder dos meliantes foram apreendidas duas armas, um revólver "Taurus" calibre [illegible] e uma pistola calibre 45, pertencentes ao Exército, além de uma carteira de cédulas com fotografias de mulheres e pequena importância em dinheiro.

O comissário Mancini, do [illegible] D.P., ouvindo alguns policiais soube que os meliantes resistiram à prisão à bala. Entretanto, verificando as referidas armas não encontrou sinal de que houvesse sido desfechado qualquer tiro. Esse fato combina com as declarações do meliante Lédio, ao dizer que tentaram fugir à ação da polícia, não forçando por meio de tiros.

Os indivíduos foram autuados e recolhidos ao xadrez. Lédio será encaminhado à penitenciária de Niterói. Com relação a Paulo Teixeira, a polícia está em diligência para elucidar seu papel nos acontecimentos. Roberto Simas, por sua vez, fica detido até que se esclareça onde vai sua amizade com Lédio. Contra êle há a suspeita de ter assassinado um aluno da Escola de Recrutas da Polícia Militar, fato ocorrido em Colégio.

Foi assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

retirou-se do recinto, mas ao atingir a praça de esportes, foi traiçoeiramente eliminado com um tiro pelas costas, que lhe atravessou o coração.

A Polícia local foi informada do fato. O cadáver, entretanto, permaneceu no local, das 2 horas hora do crime, até às 13 horas de ontem, quando então foi removido para o necrotério de São João de Meriti.

Os policiais, depois do crime, fugiram, tomando direção ignorada. A atitude da Polícia, ante a ocorrência, vem causando espécie, uma vez que até o presente instante, não se dispôs a encetar diligências para a captura dos assassinos e até mesmo confessa ignorância do fato.

Esfaqueado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lindrar o ânimo de seu ex-noivo o estudante Luís Carlos. Elza era vista, ultimamente, sempre em companhia de Hélio Brewn Duarte, colega e amigo de Luís. Isto porque, o rapaz vinha ministrando à menina explicações de Matemática uma vez que ela se encontra na iminência das provas finais.

O fato verificou-se na Rua João Pinheiro onde Luís residia no número 23. Logo depois do almôço, nas proximidades de sua casa, Elza conversava com Hélio (Rua Teresa Cavalcanti, 20, mesmo Bairro) a respeito de questões de Matemática. Luís ao vê-los exasperou-se e resolveu interpelar a sua ex-noiva. Dirigindo-se à môça perguntou-lhe se ela fazia aquilo para provocá-lo. A resposta foi imediata e negativa. Hélio seu amigo, de tempos, procurou interceder explicando as razões por que se encontravam com freqüência, isso desde o tempo em que ambos eram noivos. Luís, no entanto, como um possesso, não quis saber de esclarecimentos. Investiu contra o colega desferindo-lhe uma facada no peito. A vítima foi conduzida para o Hospital Pedro Ernesto, onde faleceu quando recebia os primeiros cuidados médicos.

Luís Carlos depois de perpetrada a agressão que se transformou em homicídio fugiu, tomando rumo ignorado.

O casal foi...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Pirajá), para o lado, seviciando-a depois de espancá-la. Os guardas-noturnos João Moreira Sobrinho e Natividade Francisco Ferreira, lotados na 12.ª Subinspetoria de Ipanema, atraídos pelos gritos de socorro da mulher foram ao local, logrando deter os dois marujos que com suas vítimas foram conduzidos ao 12.º Distrito Policial. O civil, comparsa dos agressores militares, conseguiu fugir levando consigo o cordão de ouro que Ana Maria trazia ao pescoço.

O comissário Eros de Moura ouviu as declarações dos agredidos, ordenando em seguida que os marujos fôssem autuados na forma da lei. Uma escolta naval foi solicitada a fim de conduzir os marginais ao quartel da corporação. Diligências foram iniciadas para a captura do civil.

Estrangulada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

[illegible] da de plantão, 682, [illegible] Simões Barreto, da Delegacia local. O policial levou-o ao comissário, a quem José [illegible] a história.

A autoridade dirigiu-se ao local, onde constatou o fato. O assassino foi autuado e recolhido ao xadrez.

SALÁRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dente da Comissão não colocou a excepcionalidade em votação ficando, assim, o caso em pauta para a próxima segunda-feira, quando novamente estarão os membros da comissão reunidos. A impressão que se tem é de que a política está atrapalhando a Comissão.

"Há mais cavalos...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tros de consumo, [illegible]

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

[illegible] projetos em urgência, depois [illegible] poderia ser votada aquela proposição.

Respondendo o presidente que está aguardando [illegible] parlamentares, [illegible] cussão da matéria orçamentária ocupando a tribuna o sr. [illegible] Viana, para discutir o Anexo do Ministério da Agricultura. [illegible] o relatório do sr. [illegible] lamentou a inclusão [illegible] com dotações para a produção industrial e, paralelamente, [illegible] indiscriminados de verbas. [illegible] uma rubrica de cinco milhões de cruzeiros, destinada ao reflorestamento em Pernambuco, foi reduzida à quinta parte, pelo sr. [illegible] Castro.

Explica-se o relator declarando que, de um lado, havia engano na publicação do Avulso e, quanto aos cortes, alegou que o Ministério da Agricultura não está em condições para receber verbas de tal vulto, pois não se encontra aparelhado para a sua aplicação.

A essa altura, o sr. [illegible] convocou uma sessão extraordinária noturna, para matéria a ser oportunamente anunciada, seguindo-se na tribuna, para a discussão do Orçamento, o sr. Campos Vergal.

Encerrada a discussão, aprovou-se o Anexo, ressalvados os destaques. Por falta de "quorum" deixou de ser feita uma verificação, pedida pelo sr. Chagas Freitas, anunciando o presidente, a Ordem do Dia da sessão noturna: além da matéria orçamentária, o projeto que institui a cédula oficial única de votação para as eleições proporcionais.

A assistência levantou-se ao ao som do "Good-bye Johnny"

HAMBURGO, 10 (FP) — O compositor alemão Peter Kreuder renovou as suas acusações contra Hanns Eisler, autor do Hino Nacional da Alemanha-Oriental que é, afirmou Kreuder, a um correspondente da "DPA", um plágio da sua canção "Good-bye Johnny", composta em 1938 para o "file" de Hans Laberg, "Água para Canitoga".

Peter Kreuder, atualmente com 53 anos de idade, é autor de 150 melodias de filmes. Apresentou queixa por plágio por intermédio de um advogado de Munique e do Sindicato da Sociedade Austríaca de Direitos autorais, reclamando uma indenização de 250.000 marcos.

Conta o compositor que sendo hóspede da Municipalidade de Leipeig, por ocasião da Feira Internacional de 1956, foi solicitado a tocar as suas melodias mais conhecidas diante de uns 3.000 ouvintes.

"Quando comecei o "Good-bye Johnny" — acrescentou sorrindo Peter Kreuder — para grande admiração minha vi uma parte dos espectadores levantar-se depois de algumas hesitações e alguns funcionários informaram-me precipitadamente que eu devia desistir de executar essa melodia.

Até 1954 eu tinha vivido na Argentina e não conhecia o Hino Nacional da República Oriental Alemã. Foi um refugiado da zona soviética, que tinha ocupado um pôsto na estação de rádio, quem me devia revelar a origem do plágio. Hans Esler havia pedido um dia à emissora que lhe tocassem canções populares e a minha canção do filme "Agua para Canitoga" havia prendido particularmente a sua atenção.

Não tenho ilusões sôbre o êxito da minha queixa — concluiu Peter Kreuder. — Os precedentes são numerosos e todo mundo sabe, por exemplo, que a famosa canção do líder nazista Horst Wessel, "Bandeiras ao alto", não havia sido composta por êle, mas tirada do folclore irlandês".

Apresentou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tura, eliminando-o. Fugiu em seguida e foi homiziar-se em sua própria residência. No dia seguinte ao ler os jornais, resolveu apresentar-se.

Depois de ouvido "Tião" foi mandado embora. O delegado Murtinho pretende, ainda esta semana, solicitar a prisão preventiva do criminoso.

Escreveram no POSTE

DIA	
9056 — 14	0630 — 8
1243 — 11	812 — 3
5891 — 23	256 — 14
0992 — 23	8 — 8
CONSI	NTI
7168 — 17	5972 — 18
0672 — 18	1819 — 5
5138 — 10	3205 — 2
3844 — 11	6140 — 10
6822 — 6	7136 — 9

CAXIAS
Casas e terrenos no Jardim Brasil, em prestações de Cr$ 600,00 mensais. Tratar à Rua México, 148, sala 301. Fone: 42-8813, com o sr. Matos. Aceitamos corretores.

diálogos nas RUAS

— Era só o que faltava. Ninguém tem o direito de condenar o panamá de Brasília!...
— Quem nega êsse direito?
— Os empreiteiros, porque querem ficar podres de ricos, livres de quaisquer investigações.
— Algum dia terão de prestar contas. O mundo dá muitas voltas.

* * *

— Atribuiram ao ministro da Aeronáutica, de fato, injúrias à sua classe no exterior.
— Se foi verdade, os americanos devem ter formado dêle péssimo juízo, ao tomarem conhecimento das babozeiras que proferiu.
— O pior é que fêz centenas de inimizades.

* * *

— Causam revolta as filas imensas no Tesouro Nacional, formadas pelas vítimas do calote pela estagnação de seus créditos no pélago dos "exercícios findos".
— O interessante é que o plano do Lucas Lopes não cogita de extinguir essa vergonhosa situação.
— O Congresso poderia impor a liquidação da vultosa dívida, sem o que não seriam continuadas as metas fantasmagóricas.

* * *

— Os pássaros da "Gaiola de Ouro" vão papar uma ajuda de custo de 60 mil cruzeiros, o que absolutamente não se justifica.
— Maior absurdo é paparem alguns vereadores dezenas de milhões, contratando com a Prefeitura internamento de menores em seus colégios!...

* * *

— Estou empenhado em saber onde foram empregadas as centenas de milhões de valores que o Brasil tomou por empréstimo, a partir de 1956.
— A maior parte não saiu dos cofres dos bancos. Cobriu juros e amortizações em atraso. Abriram buracos para topar outros. O futuro govêrno terá de suportar a carga tremenda.
— E chama-se a isso: — progresso de cinqüenta anos em cinco!...

* * *

— Não entendo o plano de Estabilização Monetária. Não pondo freio às fabulosas metas terá efeito contraproducente.
— Não se enfrenta uma crise econômico-financeira com dialética de catecúmenos em Economia Política e Ciência das Finanças.
— Esprema bem o plano e verás que visa apenas protelar a catástrofe. A teoria dominante assenta na afirmativa — quem vier atrás que feche a porta...

* * *

— O govêrno pretende evitar a insolvência dos Institutos e Caixas de Previdência.
— Acordou tarde. Já estão falidos. A pelegada espatifou os patrimônios. Os quadros burocráticos deveram as receitas, impedindo a formação de reservas técnicas.

GOVÊRNO DE CRISES

GERMINADO por uma seqüência de crises que promanaram da ditadura, de execranda memória, o arremêdo de govêrno que ainda perdurará por dois anos e meses, para infelicidade da Nação, há sido e continuará a ser catalogador de crises que se amontoam e prolongam sem solução.

Cria, alimenta e multiplica crises, em todos os setores de suas atividades. Na vanguarda figura a que mais lhe serve de esteio — a crise moral.

Da Colônia à República nunca lavrou tanto abastardamento moral, a contaminar todos os ambientes. O rol de peculatos e malversações é imenso, com a impunidade pasmosa dos responsáveis.

Os inquéritos parlamentares positivam crimes estarrecedores em diversos campos da administração pública, tais sejam: Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, Banco de Crédito da Borracha, Departamento de Obras contra as Sêcas do Nordeste, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Alfândegas, Ministérios da Educação, Trabalho e Agricultura, dependências do Ministério da Guerra e da Marinha, Carteiras do Banco do Brasil etc.

A indústria do contrabando alastrou-se por todos os portos e fronteiras, em proporções que têm importado em lesões enormes ao fisco.

Em parelha com a crise pertinente à salvaguarda dos dinheiros públicos — a crise militar sustentada para manter a desarmonia das Fôrças Armadas, a crise de transportes, a dos abastecimentos, a da produção agropecuária, a financeira, a do ensino público, a das exportações e importações, arrematando a série a dos preços que vem dando causa a levantes populares, tornando periclitante a ordem pública.

De tôdas elas decorre o mal-estar evidente que empolga as populações de tôdas as unidades federativas.

Para maior desenvoltura de tantas crises sobressai a de autoridade, a começar pela que devia emanar da magistratura suprema da Nação, que desde sua investidura ainda não se firmou e dificilmente se firmará.

De tudo isso se depreende que a única meta até agora alcançada pelo sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira é a da generalização das crises de duração indefinida.

Preocupa-se atualmente em levá-los ao clímax, agravando as agruras do povo com maiores extorsões fiscais, dando maior impulso à carestia da vida, caso o Congresso Nacional subordine-se às exigências das majorações tributárias.

Nada escapa à proliferação dessa febre de crises, nem mesmo o partido que o elegeu e jactância-se de majoritário, quando na Capital da República não conseguiu enviar à Câmara dos Deputados um único representante e noutras regiões eleitorais foi fragorosamente derrotado.

Outras crises virão juntar-se às que já trazem o País em estado de enervamento. Brasília e outras metas do narcisismo e da megalomania presidenciais erigiram a crise das construções imobiliárias, com a majoração do custo de todos os materiais e dentro em pouco com os novos salários-mínimos a influírem diretamente no custeio da mão-de-obra.

No cimo da montanha de inépcias, incapacidades e incompetências a derruidora crise monetária que consideramos incontrolável pelos efeitos calamitosos da inflação.

Mil novecentos e cinqüenta e nove estará reservado a marcar o extravasamento dessas múltiplas crises, fatôres da derrocada que só não advirá por milagre.

Não será a dialética louvaminheira das metas tormentosas que evitará a catástrofe.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A PROSA DE JONAS BAIENSE

O sr. Jonas Baiense deu a maior "mancada" da sua vida. Na ânsia de colocar-se sob o pálio do general Teixeira Lott, cujo nome honrado abre tôdas as portas do govêrno, mesmo que o ministro da Guerra para isso não mova uma palha, investiu contra a FAB, pedindo a sua extinção.

Aqui cabe o provérbio: "quem corre cansa, quem anda alcança". Tivesse êsse deputado a sabedoria e a prudência do sr. Armando Falcão, seria uma grande oportunidade para imiscuir-se na intimidade do cabo de guerra que sopra a nau do Estado na micropiscina do acanhado panorama político nacional. Mas o baiense foi "de borzeguins ao leito", como diria o filósofo português que se estabeleceu na esquina de uma rua suburbana, em secos e molhados.

A carta que o ministro da Guerra lhe dirigiu deu um fim melancólico à sua atrevida andança na estrada do puxasaquismo. O caso faz lembrar o mavioso poeta B. Lopes, dos cromos versejados que, um dia, resolveu pôr a sua lira a serviço da ingrata política. E, saudando o marechal Hermes, competidor de Rui Barbosa à presidência da República, que chegava a Belém, chamou-o de "formoso herói", "cheirosa criatura".

Baiense fêz prosa, a prosa mais infeliz do mundo. O general porém, achou aquilo exagerado e devolveu-lhe o carvão aceso, na seguinte carta:

"Tendo conhecimento, pela imprensa, de que vossa excelência ao apreciar os recentes acontecimentos no seio da Fôrça Aérea Brasileira conduzido por uma justa indignação, julgou conveniente, para evitar sua repetição, que fôsse extinta aquela Fôrça e, em seu lugar, fôssem restabelecidas a Aviação Militar, subordinada ao Exército e a Aviação Naval subordinada à Marinha, julguei de meu dever escrever-lhe esta, solicitando-lhe reexame do assunto, à luz dos esclarecimentos que adiante aduzo.

As crises políticas, que têm agitado nossa Pátria a partir de 1922 e que infelizmente envolveram numerosos militares, abalaram profundamente os alicerces das nossas organizações militares.

A participação de militares nas atividades político-partidárias teve também, maléfica influência sôbre a disciplina dessas instituições.

A ação conjugada dêsses dois fatôres dessociativos contribuiu para lançar a desorientação nos espíritos de um ponderável número de nossos oficiais, que confundem suas frustrações, suas malquerenças e suas antipatias, com a honra da instituição a que servem.

Vossa excelência incidiria num êrro de perspectiva da mesma natureza, caso confundissem êsses mal avisados oficiais, por mais numerosos que sejam, com a instituição a que pertencem.

Êsse êrro, seria tanto mais de lastimar, por conter uma grave injustiça aos que, com dedicação, e muitas vêzes com risco de suas vidas, cumprem diuturnamente seus deveres e contribuem para que a Fôrça Aérea Brasileira seja digna do respeito e da gratidão dos brasileiros.

A quase totalidade do pessoal da Fôrça Aérea Brasileira não só continua a execução da tarefa pioneira do antigo Correio Aéreo Militar, de levar as asas do Brasil aos mais inóspitos e afastados recantos de nosso território, bem como a várias localidades das Repúblicas irmãs, mas se mostra à altura do renome conquistado pelos que, durante a última guerra, participaram, com a Marinha Nacional, das missões de proteção da navegação no Atlântico Sul e integrando o 1.º Grupo de Caça contribuiram para que páginas gloriosas fôssem adicionadas à história pátria.

Estou certo, senhor deputado que, sopresando essas razões, v. exa. modificará seu juízo e evitará que, tanto que tão bem serviram e continuam a servir, venham a ter seu conceito prejudicado pelos poucos que, estão procurando desservir.

Agradecendo a atenção que conceder a essa, subscrevo-me seu admirador atencioso as.) Henrique D. T. Lott".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O SR. ROBERTO SILVEIRA CONSIDERA EXAGERADO O AUMENTO

O deputado Adolfo Oliveira, lider governista, comunicou, ontem, que o sr. Roberto Silveira, governador eleito do Estado, lhe havia autorizado a levar ao conhecimento da Assembléia, que considera exagerado o aumento dos subsídios do futuro chefe do govêrno, proposto em projeto oriundo da Comissão Executiva. O referido aumento seria de cem por cento, pois passaria de 50 mil cruzeiros para cem mil mensais. Quanto aos aumento dos deputados, previsto na mesma proposição, disse o orador que o sr. Roberto Silveira reconhece que nada tem a ver com o assunto, porém, êle, pessoalmente, o considera excessivo, pois passariam os futuros representantes do povo a perceber 60 mil cruzeiros mensais, quando atualmente ganham cêrca de 46. O sr. Adolfo Oliveira referiu-se, ainda, aos aumentos dos subsídios dos vereadores, propostos em diversas Câmaras Municipais, afirmando que, na altura em que qualquer medida naquele sentido seria ilegal, uma vez que de acôrdo com a Lei Orgânica tais aumentos só poderiam ser feitos até o dia 15 de outubro.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Jaime Justo, para protestar contra o corte de um telefone instalado na Colônia de Férias dos Comerciários de Petrópolis, onde se encontram cêrca de setecentas pessoas.

— O sr. Carlos Quintela, que voltou a criticar o Plano de Estabilização Financeira, afirmando que, se o mesmo fôr aprovado como se encontra, ocasionara uma verdadeira catástrofe, em conseqüência do aumento de impostos.

— O sr. Saramago Pinheiro, para solicitar a transcrição do discurso proferido na Câmara dos Deputados pelo sr. Mário Guimarães, defendendo-se das acusações que lhe foram feitas durante a campanha eleitoral pelo grupo dos dissidentes udenistas.

— O sr. José Hadad, para apelar para o governador Togo de Barros no sentido do pagamento das subvenções devidas ao Hospital de Nova Iguaçu o qual vem-se mantendo com as verbas federais.

Na ordem do dia, não houve "quorum" deliberativo. Foi requerida verificação ao ser anunciada a votação de um requerimento de preferência para o projeto n.º 417, que cuida da reforma judiciária, constatando-se a ausência de número.

POLÍTICA NACIONAL

CONTINUA NO CARTAZ A CRISE DA AERONÁUTICA

Duas versões para o desfecho: Correia e Melo manteria as prisões ou relevaria, "botando água na fervura" — Tenório visitou, em nome da UDN, os presos da Base de Santa Cruz — Provocações extremistas que o general Teixeira Lott repudiou — Kubitschek vai, definitivamente, para Brasília, em 1960

O brigadeiro Correia e Melo, ministro da Aeronáutica, regressou ontem pela manhã para reassumir o pôsto pelo qual respondia interinamente o general Lott. As 15 horas, o titular da Aeronáutica comparecia ao gabinete, após uma reunião realizada no Catete, a que estiveram presentes o ministro da Justiça, o ministro da Guerra e outras autoridades.

VERSÕES CORRENTES

Sôbre o regresso do ministro da Aeronáutica, que interrompeu sua visita aos Estados Unidos para atender aos reclamos da crise militar provocada pela presença do general Lott naquela pasta, duas versões circulam nos meios políticos: a) O brigadeiro Correia e Melo estaria disposto a enquadrar todos os oficiais que subscreveram a carta-manifesto, isto é, manter as punições e agir severamente em relação a novos casos; b) O ministro titular da Aeronáutica, atendendo a ponderações de ordem superior, estaria disposto a suspender as penalidades já impostas, procurando assim, pacificar o setor militar sob sua chefia.

NA BASE DE SANTA CRUZ

O deputado Tenório Cavalcanti representando a UDN, estêve ontem na Base de Santa Cruz, em visita aos oficiais prêsos. Também ali estiveram, com o mesmo fim, os brigadeiros Brasil e Duncan.

O comandante da Base disse que recebia o deputado Tenório como parlamentar e não como jornalista, ao que aquêle parlamentar ponderou que seria muito difícil separar essas duas qualidades.

Até ontem, os prisioneiros foram tratados com certa cordialidade, mas depois que o rádio transmitiu as declarações do ministro Correia e Melo, tudo mudou. Até arame farpado estava sendo estendido em tôrno do local. Sabe-se também que o telefone está censurado por elementos estranhos à Aeronáutica.

Os boatos fervilhavam, inclusive de que fôrças do Exército estariam se movimentando para ali, o que não tem o mínimo fundo de verdade.

NOVAS PROVOCAÇÕES

Elementos filiados à chamada "Frente de Novembro", de acôrdo com um pequeno grupo nacionalista exaltado, pretendia promover manifestações de rua, invocando o nome do general Teixeira Lott, com o fim de atrair o descontentamento do povo para o início de agitações e conflitos. Apercebendo-se da manobra, o próprio ministro da Guerra, teria desaconselhado as manifestações, que se circunscreveram apenas à colagem de retratos do general Lott nos postes e muros da cidade com os conhecidos "slogans" extremistas. Tal movimento tem conexão com os chamados "Pactos de Unidade Inter-Sindical", cujos dirigentes, tendo à frente o deputado recém-eleito por São Paulo, Salvador Lossaco, promoveriam atos públicos de solidariedade ao general Teixeira Lott, inclusive uma nova edição da "espada de ouro".

NOVAS ADESÕES

— Da Escola de Oficiais Especialistas e Infantaria de Guarda, com sede em Curitiba:
— Tenente-coronel-Aviador — Manlio Fischer Felizola.
— Major-Aviador Lauro Madureira.
— Major-Aviador Friedrich Wolfrang Derschun.

(Conclui na 2.ª pág.)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Há mais cavalos no Exército do que estudantes no Brasil"

Tenório Cavalcanti quer saber quanto gasta aquela corporação militar com o farelo dos seus muares — Solidário com os brigadeiros o almirante José Augusto Vieira

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi o sr. Medeiros Neto, que pronunciou um longo e otimista discurso sôbre as possibilidades econômicas do Brasil, afirmando mesmo que o nosso país era considerado hoje em dia no mundo como a "segunda expressão do Continente Americano".

Quando o orador, tecia considerações sôbre os gastos com a educação que avaliou em cêrca de um bilhão de cruzeiros, o senhor Tenório Cavalcanti, solicitou um aparte, indagando: "Vossa excelência poderia dizer quanto está gastando, atualmente o govêrno com a cavalaria do Exército?"

Como o sr. Medeiros Neto tivesse na resposta, o parlamentar de Caxias esclareceu: "Pergunto apenas por curiosidade, porque preciso saber qual é o consumo com a cavalaria do Exército, na época do jipe e do avião. Não que isto venha a desmerecer o valor da cavalaria, mas sei que há mais cavalos no Exército do que estudantes no Brasil. Assim gostaria de saber, neste contraste de qualidade e quantidade, qual a despesa com os estudantes e com a cavalaria. Não subestimando o valor da Cavalaria, gostaria que respondesse objetivamente a fim de que eu não fôsse obrigado a fazer um hino de louvores aos cavalos do Exército já que não era êsse o meu objetivo. V. exa. sabe que tenho não elogiar o Exército como o risco de ter amanhã a minha casa cercada, a sua família desrespeitada, assim como as suas imunidades. Quero apenas recordar com v. exa. quando disse aqui, há oito meses que o govêrno gastava mais com farelo para cavalos do nosso Exército do que com a assistência à infância brasileira tive a minha casa cercada e invadida. Por isso, tenho a prudência devida, e o cuidado de não dizer mais tal coisa. Possuo uma esposa enfêrma e tenho receio de que agora compareçam ali para fuzilar os meus netos e filhos. Logo não faria nem de longe uma insinuação desta ordem. Tenho a noção da gravidade do problema. Esta coisa de independência, autonomia e imunidades de deputados existe apenas na imaginação da Câmara, porque na realidade é uma farsa, uma ilusão, uma tapeação. Não quero criticar a cavalaria do Exército, mormente quando sabemos que ela poderá marchar a qualquer momento inclusive sôbre a Câmara dos Deputados. O que gostaria de saber é quanto gasta positivamente a Cavalaria do Exército."

O sr. Medeiros Neto tergiversou mas não soube responder...

"MARCHA DA PRODUÇÃO"

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Hugo Cabral voltou a referir-se à "Marcha da Produção", para ressaltar que os próprios oficiais do Exército, encarregados de impedi-la, se sentiram humilhados por lhes terem atribuído missão policial. Salientou que, se o ministro da Fazenda fôsse ainda o sr. José Alkmim, teria resolvido democràticamente a questão e talvez evitado a "Marcha", sem apelar para a fôrça armada na "missão mais inglória do Exército Nacional".

SOLIDÁRIO COM O ALMIRANTE

O sr. Rota Aguiar leu, para constar nos Anais, a carta dirigida aos brigadeiros pelo almirante José Augusto Vieira, a propósito da crise na Aeronáutica, responsabilizando o presidente da República pela situação desastradamente criada no seio das fôrças armadas, "por falta de visão política, por falta de qualidades de estadista".

Concluindo, declarou o orador: "Como homem de Oposição, lastimo esteja s. exa., com tais provocações querendo levar o país à guerra civil. Protesto contra essas perturbações e provocações, de cima para baixo, porque, como todo brasileiro, desejo ver em paz o nosso país. Eis por que manifesto aqui minha solidariedade ao almirante José Augusto Vieira".

O PÔRTO DE CAMPINHO, NA BAHIA

Referindo-se à apreciação de técnicos americanos sôbre o pôrto de alto calado da baía de Maraú, no local denominado Campinho, na Bahia, o sr. Vasco Filho ressaltou a importância daquele ancoradouro e o valor de sua construção para a economia nacional. Lamentou, porém, que os técnicos brasileiros não tomem conhecimento do problema e o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais nada tenha feito para a execução da obra, embora sancionada, há mais de um ano, a lei que determina a realização da obra em três anos. "Enquanto isso, centenas de obras eleitoreiras são espalhadas em tôda parte — declara — sem nenhuma finalidade econômica realizadas com velocidade super-sônica".

Concluiu o orador apresentando requerimento de informações a respeito daquela obra.

FALTA GASOLINA NO PARANÁ

Em face de uma greve ameaçada pelos motoristas paranaenses, o sr. Mário Gomes declarou ter pedido providências ao Conselho Nacional de Petróleo, sem que lhe fôsse dado qualquer atendimento. O interior do Paraná está sem uma gôta de gasolina, apesar dos reiterados telegramas do governador ao CNP e ao presidente da República. Concluindo, declara:

— É de suma gravidade a situação do Paraná, porque, sem meios de transporte, sem poder retirar a sua riqueza do interior para os centros...

(Conclui na 2.ª pág.)

CÂMARA MUNICIPAL

Maior facilidade na aplicação da vacina contra a poliomielite — A carta do almirante — Vingou-se a Câmara do ministro

A epidemia de Poliomielite que está grassando na cidade, apavorando a população, foi o assunto focalizado pelo sr. Pedro Alves Faria, tecendo algumas considerações, a fim de que os esforços das autoridades alcancem seus fins. Afirmou que a população pobre sente dificuldades em conseguir para os filhos a vacinação preventiva, pois os médicos cobram o fornecimento de atestados, documento êste exigido nos postos instalados pela Prefeitura. Assim, nas imediações dêles formou-se uma indústria para êste fim, mas a Municipalidade está na obrigação de facilitar a aplicação da vacina, e não criar obstáculos, daí apelar para a Secretaria de Saúde. Pedia que todos os médicos colaborem, devendo ser convocadas equipes para atuarem junto aos postos de vacinação, procedendo os necessários exames prévios. Lembrou o sr. Frederico Trota que a idade deve ser dilatada para 8 anos, ou até mais, pois a incidência tem alcançado êstes índices. Apelou ainda o orador para as Pioneiras Sociais a fim de que colaborem também na campanha, prestando mais um serviço ao povo do Distrito Federal.

A CARTA DO ALMIRANTE — Leu o sr. Raul Brunini, para que constasse nos Anais, a carta do almirante José Augusto Vieira, dirigida aos generais, brigadeiros e almirantes, apontando o presidente da República como único responsável pelos acontecimentos que se estão desenrolando na Aeronáutica.

TRANSCRIÇÕES — Solicitou o sr. Frederico Trota a transcrição da conferência do coronel Silvio Miranda, sôbre a personalidade do general Benicio Silva, e o sr. Magalhães Júnior a do professor Hermes Lima, diretor da Faculdade Nacional de Direito, no Conselho Técnico, sôbre o nacionalismo.

CONGRATULAÇÕES — Foram aprovados votos de congratulações: do sr. Domingos D'Angelo, pela passagem do 21.º aniversário da revista "O Cruzeiro" e pelo brilhantismo das festividades em louvor a Nossa Senhora da Penha, organizadas pelo Departamento de Turismo; do sr. Frederico Trota à Associação Pan-Americana de Relações Públicas, pela aprovação de seus estatutos, e da vereadora Lígia Lessa Bastos, pelo encaminhamento da mensagem n.º 20, referente a ampliação do quadro dos professôres primários, apelando ainda a edil para que os membros da Comissão de Educação compareçam à reunião de 5.ª-feira próxima, a fim de que desapareça a ameaça de falta de professôres no ano próximo.

VOTO DE PESAR — Aprovou o plenário voto de pesar pelo falecimento do general José Meira de Vasconcelos, de autoria do sr. Frederico Trota.

VINGANÇA DA CAMARA — Aludiu a vereadora Dulce Magalhães ao convite que recebeu do ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, sr. Ivã Lins, para sua posse na Academia Brasileira de Letras. Enalteceu a figura do novo imortal, salientando que a Câmara teve um ato de vingança com êle, negando aprovação da homenagem do povo, que seria o fornecimento do fardão para a solenidade. Lembrou o sr. Arnaldo Nogueira ser uma verdade, pois fustigou êle o contrato mais imoral que se tem memória, referente à instalação dos ônibus elétricos, que o tempo dirá como estava o ministro cheio de razão.

INUNDAÇÃO EM MARECHAL HERMES — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos que sejam planejadas, orçadas e levadas a efeito, obras em Marechal Hermes, a fim de que desapareçam as inundações do viaduto que liga as Ruas Carolina Machado e João Vicente, lembrando que o Departamento de Estradas de Rodagem está melhor aparelhado para o empreendimento.

CLUBE MUNICIPAL — Comemora no mês corrente o Clube Municipal o seu 26.º aniversário, tendo sido organizado um caprichado programa de festividades, que se realizarão nos dias 13, 14, 17, 23 e 29.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

POR QUÊ UM GATO?...

O Exército vai lançar, dentro em breve, um foguete, míssil ou lá o que seja, com um animal na ogiva. Ogiva, convém explicar é o frontespício, o pára-choque, a proa do esputinique caboclo. A Escola Técnica do Exército, verdadeiro orgulho das nossas gloriosas fôrças armadas, é quem noticia o grande acontecimento que enche de júbilo todos os brasileiros. Assim, graças à extraordinária capacidade de alguns militares que ao invés de fuchicos palacianos e pronunciamentos demagógicos, dedicam-se aos seus misteres na caserna, vai o Brasil ingressar no mundo maravilhoso das pesquisas cósmicas, demonstrando que, como russos, inglêses e americanos, temos, também, competência, além do futebol, para nos estabelecer no concêrto das nações, como um dos povos mais adiantados do mundo no setor científico.

Pena é que, como tripulante da ogiva do foguete, pretendam os oficiais da Escola Técnica do Exército mandar às regiões siderais, um inofensivo bichano, ao invés de alguns ratos e gaturamos que infestam os quadros administrativos desta pobre república, tirando-lhes a oportunidade de, pelo menos a serviço da ciência, serem úteis à espécie humana. Enfim...

Transcrição (Da revista "Tribuna Legislativa"). Aliás, fomos testemunhas dêste espasmo cerebrino do edil ademariano.

"Declarando-se inteiramente solidário com as comemorações do "Dia das Mães", o vereador Índio do Brasil, no Plenário da Câmara Municipal, saiu-se com essa:

— Sr. presidente! Srs. vereadores! Amanhã, o Brasil inteiro comemora o "Dia das Mães" e eu não poderia negar a minha palavra de fé e de exaltação aquela que é a verdadeira dona do nosso ser. Cabe, aqui, uma palavra de glória à mulher, porque, *ninguém mais indicado para ser mãe do que a mulher*...

A Escola Técnica do Exército vai lançar um foguete com um animal na ogiva. Meu Deus do céu! Que culpa têm os gatos, cachorros e outros animais adjacentes de que a História Natural os tenha considerado irracionais? Não seria muito mais justo que, no interêsse da ciência e em benefício da Humanidade, poupássemos os bichanos e totós, que não falam, nem sabem ler ou escrever, para enviar mensagens do espaço, a ogiva do foguete estratosférico fôsse ocupada por um dêsses burraldos que orneiam no plenário de várias casas legislativas ou dos muitos ratos e gaturamos que proliferam no poder executivo, causando sérios prejuízos à Nação?

Aqui fica a sugestão às autoridades militares...

O presidente Oliveira não quer aumentar os servidores públicos, sem que, antes, seja aumentado o salário-mínimo dos trabalhadores.

Afinal, o que é que tem o pé com as calças? Por que, usando das altas atribuições que lhe conferem os altos tamancos presidenciais, não determina o saltitante chefe do Poder Executivo, que, "simultâneamente juntos, ao mesmo tempo, "usando expressões do sr. Manuel Blasquez, seja votado, pelo Congresso, o Plano de Reclassificação sugerido pelos servidores e o salário-mínimo que desejam os trabalhadores?

O Exército vai mandar um foguete à estratosfera! Com um gato na ogiva! Por que um gato?

Edgar de Carvalho, derrotado nas últimas eleições, quer aumentar o número de vereadores, estribado em projeto que corre no Palácio Tiradentes de autoria do deputado Castilho Cabral!

A ogiva do foguete do Exército levará um gato como pilôto. Por que um gato?

Lott, general do Exército, o "biministro", manda prender oficiais da Aeronáutica. Melo Maluco, o rei dos gaúchos, a contrafação da disciplina, o antigo saltimbanco do espaço, diz, nas estranjas que seus subordinados são "mal educados e indisciplinados". Lucas Lopes manda o povo "apertar o cinto". Chico Negrão, embaixador de araque, faz conferência sôbre a "Opa!!!" para os militares. A carne aumentou. O pão aumentou. O arroz idem. Os alugéis vão aumentar.

... e Brasília continua a subir!

O foguete do Exército tem uma ogiva. Dentro da ogiva vai um gato. Por que um gato?

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMOR NA TARDE, Gary Cooper e Audrey Hepburn. As 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

A LOUCURA DE MIMI, Anita Ekberg e Phil Carey. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex(São Luis, Rian, Miramar e América).

A GRANDE CRUZADA, Sylva Koscina e Rick Bataglia. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Ricamar, Caruso, São José, São Pedro e Regência).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON - Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CARMEN, (reprise) Rita Hayworth e Glen Ford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Politeama, Bonsucesso, Belmar e Brás de Pina).

CONTRABANDO, brasileiro, Gilberto Martinho e Helena Amaral. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli, Art-Copacabana, Eskie-Tijuca, Rio Branco, Eskie-Méier, Ramos, Paraíso, Grill (Niterói) e Engenho de Dentro).

ESSE MILHÃO E' MEU, (2.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Odeon, Roxi, Copacabana, Leblon, Carioca, Madri, Santa Alice, Fluminense, Imperator, Coliseu, Monte Castelo, Leopoldina e Abolição).

ELISIA — O VALE DO NUDISMO, (reprise). Em programa duplo com "Os quatro vicios do homem". As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial e Iris).

IRMÃO CONTRA IRMÃO, Cinemascope. Robert Taylor e Julie Rondon. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, S. Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

LADRÃO DE CADAVERES (em programa duplo com "SALVO DAS ONDAS". As 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 14 anos. (Ideal, Vila Isabel, Jardim (I. do Governador) e Natal)

O CANGACEIRO, (reprise), brasileiro, Alberto Roschel e Marisa Prado. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé, Hadock Lôbo, Para-Todos, Mauá, Esperanto (Petrópolis) e Alfa).

REPRESALIA, Guy Madison e Felicia Farr. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Alasca, Pirajá, Tijuca e Madureira).

TUFÃO SÔBRE NAGASAKI (reprise), Danielle Darrieux e Jean Marais. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Presidente).

VENCE O AMOR, Totó e Peppino De Filippo. As 14 A 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Riviera, Oriente, Penha, Guaraci, São Jorge (Niterói) e Roulien).

> Filmes da lista acima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "Cármen" (sofrível), "Contrabando" (mau), "Êsse milhão é meu!" (bom), "Elísia — o vale do nudismo" (mau) e "O cangaceiro" (muito bom).
>
> Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Amor na tarde", "A loucura de Mimi", "Irmão contra irmão", "Tufão sôbre Nagasaki" e "Vence o amor".

O dr. João Gonzaga Ribeiro e a senhorita Laura Mendes uma das dez mais elegantes caxienses. Sem dúvida o mais recente "love" da cidade

Society & Adjacências

O ALIANÇA, o vovó dos clubes caxienses, e que atravessa indubitàvelmente a fase adversa de tôda a sua existência, na ânsia de soerguer fêz realizar em sua sede social o seu baile mensal, levando como atração um desfile de modas. E bem verdade que o desfile tinha apenas a função de atrair os associados e figuras do "high-society", que andam afastadas do mais querido da cidade. Esqueceram-se, portanto, no atropêlo, de organizar o intitulado desfile que apesar da boa vontade das senhoritas desfilantes constituiu-se num verdadeiro fracasso. Sem normas, sem passarela, com as senhoritas circulando sem os quesitos normais e desordenadamente. O próprio presidente, na sexta-feira última, interpelado por êste cronista de nada (do desfile) sabia.

* * *

A MUSICA a cargo do Maestro Martins, não comprometeu. O "sax-tenor" Wilson Silva, da Rádio Nacional, presente e a convite deu um verdadeiro "show" (um quarto de hora) de suas aptidões artísticas. Um jovem "crooner", sem qualidades, tentava imitar Cauby Peixoto.

* * *

DESFILARAM no salão Aliancista pela ordem, Geni Dutra, Maria José Moura, Marli Nazaré, Mirtes Careli e Maria José Valadão. A mais elegante estava sem dúvida a senhorita Maria José Moura. A mais bem vestida a senhorita Maria José Valadão. A que melhor desfilou, a senhorita Marli Nazaré, Geni Dutra, apenas simbòlicamente abriu desfile. Se houvesse classificação e eu membro da comissão, assim votaria: 1.º lugar: senhorita Valadão, 2.º lugar, Nazaré, 3.º Moura, em 4.º lugar Careli.

* * *

AS NOVIDADES da reunião foram poucas. Por exemplo, Aprigio Bocchi rosto colado com a senhorita Belmira. Jônatas Caldas relembrando um seu velho romance. Muito comentada a situação do jovem Gil Fernandes: — circularam Geni e a morena Lourdes.

* * *

O "play-boy" Serafim Marques, um dos mais cotados jovens no "set" decididamente só. Dançou êle, sòmente com a Maria José. O cronista Joel Bráulio certinho com a srta. Vera Nunes Passos. Presente, também, a bonita debutante Rosane Nunes Passos.

* * *

CECILIO Rocha de Araújo decididamente fumando cachimbo. Desta feita Nilo Reis, presidente do clube, circulou: Estava às voltas com a sua criação, a famosa "Ala dos Mil". A senhorita Amarilis Nazaré compareceu decididamente. Também só, e cada vez mais bonita, esta a senhorita Edna Nazaré. Seu "love" com o dr. Sérgio foi liquidado. A propósito, sei o jovem doutor está de romance novo. O nome dela, depois eu conto.

* * *

TAMBEM no sábado o casal José Gonçalves completou 28 anos de casados.

* * *

ANIVERSARIA hoje o senhor José Jaime Cordeiro. O senhor Cordeiro que completa hoje suas 28 primaveras, comemorará no domingo próximo o aniversário em sua residência, na Av. Rio—Petrópolis, com um almoço intimo.

* * *

DESDE quinta-feira última que o lar do casal dr. Fernando Clair Cal/s acontece um chorinho decididamente novo. Em sua visita a dona cegonha, lá deixou um robusto garotinho.

* * *

ERONIDES José Batista o "businessman" caxiense agora circula com freqüência no Leblon. E que o "millionaire" em questão abrir no elegante bairro, um supermercado que é de fato um "supermercado".

* * *

NO DOMINGO, a sede da UDN viveu um de seus melhores dias, com a realização de uma "soirée" dançante, numa homenagem do jovem Cid Paredes Silva ao "society" local. Detalhes amanhã.

* * *

FOI liquidado um dos "loves"-promessa da cidade. Depois eu conto.

* * *

QUAIS são os dez mais elegantes da cidade? — Aguardem.

* * *

HOJE é só. Amanhã novamente com vocês

* * *

PENSAMENTO DO DIA

A minha mãe devo tudo o que em mim é vida; e às suas lágrimas devo de minha vida a salvação.

S. AGOSTINHO

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

GEISA BOSCOLI vem de lançar uma inovação em favor do público que frequenta o Teatro Jardel. A partir de 8 horas da manhã, diàriamente, terá aquela casa de espetáculos plantão de bilheterias para receber os pedidos de reservas para os espetáculos de Rodolfo Maier em "As mãos de Euridice". A peça de Pedro Bloch vem sendo apresentada com casas cheias, lotações esgotadas e os ingressos podem ser adquiridos com vários dias de antecedência.

NIDIA LICIA TERA UM GRANDE desempenho em "Chá e Simpatia", o espetáculo mais premiado em São Paulo, que estreará na quinta-feira no Teatro Copacabana. A Crítica receberá os seus convites para a têrça-feira, dia 18.

LUIS IGLÉSIAS FARA ESTREAR sexta-feira próxima, no Teatro Serrador, a sua produção cômico-musical "Me dá um cheirinho só", com um ótimo elenco que vem encabeçado por José Vasconcelos e tem como atrações a vedeta portuguêsa Rosinda Rosa, que será apresentada pela primeira vez no Brasil. Lara, a sensação de 1958, encabeça o elenco feminino e dois atores de comédia serão lançados na revista: Edmundo Lopes e Weber de Moraes.

VÃO BEM ADIANTADOS OS ENSAIOS de "Papai Noel está em tôdas", espetáculo infantil de autoria de Geisa Boscoli e inteiramente diferente do que temos assistido até agora, sem bruxas, sem fantasmas, sem principes e outros personagens tão comuns em peças infantis.

"REI MOMO DE "BABY-DOLL" é a nova produção de Fernando D'Avila que estreou sexta-feira no Teatro Recreio, onde Valter D'Avila, Paulo Celestino e Geraldo Gamboa estão com magnificos desempenhos cômicos. Como atrações aparecem Russo do Pandeiro e sua Batucada e a cantora da Rádio Nacional Ivete Garcia. O guarda-roupa é vistoso e os cenários são de bom efeito.

No elenco estão também Nélia Paula, Isa Rodrigues, Wilza Carla, Alma Bergh, Rosita Lopes e Nilza Benes.

ESTA DESPERTANDO GRANDE INTERÊSSE o Concurso "Gente Nova para o Teatro" lançado pela "Revista do Rádio" e programa "Meio-Dia" em combinação com o produtor Válter Pinto. As jovens selecionadas terão salários que vão variar de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 12.000,00 mensais para tôda a temporada de Válter Pinto.

O TBC ESTA VITORIOSO com o seu novo espetáculo "Rua São Luis, 27 - 8.º andar", em cena no Teatro Ginástico. O espetáculo apresenta grandes trabalhos de Egidio Eccio e Elizabete Henreid e conta com Célia Biar, Teresa Raquel, Maria Pompeo, Mauro Mendonça, Sebastião Campos e outros.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Negócios com perspectiva de êxito. Acêrto de contas. Prossiga em seus planos econômicos. Horas: 8-11-15: ns.. 198-186.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia de fracas influências, inaplicável a seus objetivos de longo alcance e aos casos sentimentais. Horas: 7-13-19; ns.: 839-938.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Continue a envidar esforços, no sentido de remover embaraços. Melhoria no escritório. Reformas em casa. Mudança de residência. Horas: 8-13-20: ns.: 413-019.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para a continuação pura e simples dos assuntos e tarefas anteriores. Calma e ponderação. Horas: 8-15-22; ns.: 326-870

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tudo correrá bem, se você tiver golpe de vista e souber dominar a situação com perícia. Horas: 8-13-21; ns.: 408-194.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Boa quadra para solicitar favores de certa importância. Poderá contar com a ajuda de amigos. Horas: 8-15-22; ns.: 438-074.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Resultados práticos. Planos para o futuro. Horas: 7-14-22; ns.: 426-084.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia de pouca "chance" em negócios. Continue com seus planos de melhoria. Horas: 8-15-17; ns.: 003-879.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Defrontar-se-á, provàvelmente, com alguns obstáculos, os quais não deverão, entretanto, demovê-lo do rumo traçado, ainda que, por outro lado, não seja conveniente afrontá-los com violências. Horas: 9-13-16; números: 492-835.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em tudo e renove suas esperanças de melhores dias, sem se descurar da auto-educação. Horas: 7-14-22; ns.: 607-932.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá tomar iniciativas de certo alcance, de qualquer natureza, além da rotina. Horas: 8-13-17; ns.: 390-862.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Boa época para promover negócios, organizar emprêsas ou companhias e tratar de assuntos de certa responsabilidade. Horas: 8-15-19; números 016-897.

"FILOMENA MARTURANO"

Com Heloisa Helena e Jaime Costa (além de Joice de Oliveira e outros) o Teatro de Comédia da TV-Tupi, apresentou no sábado a peça "Filomena Marturano".

Heloisa Helena usou horrorosa cabeleira e nos "close" excedeu-se em carêtas. Jaime Costa é um portento de arte e Joice de Oliveira, se não comprometeu como velha, não se saiu tão bem como de outras vêzes. E' muito nova para a caracterização. Observou-se excelentes cortes com a imagem da Virgem como detalhe, estando em "close" a Heloisa e, foi justamente nessa cêna que ela fêz carêta para a gente. No 1.º ato, focalizada inesperadamente quando falava a Joice, Heloisa acenando, "pontava" qualquer coisa. Só aguentei o 1.º ato e fui, às pressas, ver o filme do "Cinemax Factor" com uma garôta-propaganda, bem melhor que a Fernanda Oliveira.

CABALA

Por falar em Fernanda de Oliveira, lembrei-me que há dias um coleguinha jornalista, no Galeão, pediu-me para votar na dita Fernanda como "melhor" môça-propaganda. Disse francamente que não. Que achava a Gilma Coelho, da TV-Tupi, muito melhor que a Fernanda. E o colega retrucou:

— Qual? Aquela que diz "Muinho de Ouro"?

— Sim.

— Mas a palavra é "Moinho".

— Então todo mundo erra, respondi. Além de mais moinho com chapèuzinho, é tão pedante quanto o acrescido do Nestor. E nesse ponto o Lacurte está certo. E' preferível errar com 30 milhões que acertar com meia dúzia. E concluí: Vou votar na Gilma Muinho de Ouro.

CHATISSIMO

Na hora do almôço, dia de domingo, a programação TV-Tupi é bem melhor que a Tupi. O programa Clube do Guri é chatissimo. Só os pais dos guris que eventualmente aparecem no programa, o suportam. A propaganda e o endeusamento dos produtores, são insuportáveis.

SADIO

Programa sadio o "E proibido falar", na TV-Tupi. A rapaziada do Botafogo fêz "forfait" no domingo. As môças do Icaraí sobrepujaram galhardamente seus adversários. E' um programa instrutivo, divertido e agradável. Neide Aparecida se mimetiza ao ambiente e entusiasmo dos litigantes que é deveras contagiante. Um programa muito bom.

SEM SOM

Leon Eliachar ficou três minutos sem som, no seu programa de domingo, à noite. Justamente no momento em que Eliachar ia malhar o Festival do Cinema Italiano. Leon é engraçado, realmente. Pareceu-me grosseira a atitude que tomou quando o fotógrafo de uma revista especializada solicitou uma pose. A não ser que tenha sido combinado. Lamentei a falta de som. E' sempre um prazer ouvir o Leon.

SOCIAL

Aniversários

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso confrade José Talarico, deputado federal, e antigo funcionário do Ministério do Trabalho.

Fazem anos hoje os senhores deputado José Gomes Talarico, Lourival Reis Maia, Ivã Moutinho, João Neves de Sousa Piaui, Antônio Gabriel Nassara, Vicente Gentil Tôrres.

Vê passar, hoje, seu aniversário natalicio a senhora Josefina Moritz de Almeida Rêgo, espôsa do sr. Mauro de Almeida Rêgo, funcionário do Juizado de Menores. Para festejar o acontecimento, o casal oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos.

FALECEU O INSPETOR MARCONDES

Faleceu, anteontem, em sua residência, acometido de um mal súbito, o inspetor Luis Marcondes, da Policia Politica e Social. A vitima, depois de deixar a Igreja de Santo Antônio dos Pobres, onde fôra assistir à missa em companhia de sua espôsa dona Margarida Marcondes, apanhou um carro na garagem da Policia, para continuar as diligências que vinha fazendo. Passou em primeiro lugar em sua residência na Rua Riachuelo, 265, de onde não mais saiu, falecendo logo em seguida à sua chegada.

Notícias do "PEN CLUBE"

O acadêmiso Barbosa Lima Sobrinho pronunciará, hoje, têrça-feira, às 17,30 horas, no PEN Clube do Brasil, em prosseguimento à série sôbre Sociólogos brasileiros, uma conferência sôbre Euclides da Cunha.

Caxias reclama um Pôsto de Vacinação

Apêlo ao prefeito daquele município e ao secretário de Saúde do Estado do Rio

Atendendo ao surto de poliomielite que grassa na zona fluminense, fronteiriça ao Distrito Federal, fazemos um apêlo ao prefeito de Caxias e ao secretário de Saúde do Estado do Rio para que seja instalado, em Caxias, um Pôsto de Vacinação contra a paralisia infantil.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos últimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanho ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 — Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA. 165—A — TEL. 32-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538—A Irajá, perto da Estação

DR. JORGE JÚNIOR

MEDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO

Clinica de adultos e crianças — Av. Democraticos 613 — às segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Consultas Cr$ 60,00. Rua do Ouvidor 169, s/706-7.º andar às têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados das 9 às 13 horas

MECÂNICO

Precisa-se de um mecânico competente para serviço em carro dêste jornal. Trata-se à Av. Presidente Vargas, 1988, com os srs. Humberto ou Cavalcanti

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, aulas noturnas e diurnas. Programa e Diploma do D.C.T. Rua Joaquim Lopes de Macedo 15 — 1.º andar sala 141 (centro) Duque de Caxias. E. do Rio

REVENDEDORES GANHEM MELHOR

FAZENDO O SEU ESTOQUE DE CAMISAS E BLUSÕES NAS CONFECÇÕES REDEMPTOR

R. Carioca, 32 — 8.º 5801 — TELEFONE: 32-1022

RETALHOS

CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES

CR$ 150,00

— O RETALHO —

RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUÊS

Rua da Alfândega — 315 —

A mais completa RETÍFICA do Brasil

PRAZOS DE ENTREGA excepcionalmente mais curtos, mesmo incluindo-se o tempo de transporte.

através de seu representante exclusivo no Rio de Janeiro (D. F.)

JANOT DE MATTOS & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 85 - 2.º andar - Telefone: 52-9883

coloca à disposição dos interessados:

★ recondicionamento de qualquer tipo de motor a explosão e Diesel

★ motores dos tipos mais populares à base de troca

MOTORIT LTDA.

Rua da Independência, 458 — Fone: 37-7137 — São Paulo

CASA VICENTE

Ofertas do mês de Novembro e Dezembro

Dormitórios rústicos. Cr$ 4.000,00

Dormitórios foliados, Cr$ 3.500,00

Sala foliada, com 10 peças, Cr$ 6.500,00

Máquina Philips, 5 gavetas, Cr$ 6.000,00.

Liquidificador, Cr$ 1.100,00

Geladeira Paulista 4 1/2 e 3 1/2 pés, Cr$ 7.000,00 e 5.500,00.

Grande quantidade de peças avulsas

Rua Almeida e Souza, n.º 15 - A e B

(Mallet) antiga Rio—São Paulo

Ônibus e Lotações Cascadura—Bangu

Agora sim... tudo de graça!!!
Só não casa, quem não quer

MOBILIARIA BRASILIA

Ganhando de 10 a 20% nas vantagens apresentadas pela mesma		
Dormitórios rústicos 6 peças	Cr$	6.500,00
Dormitórios rústicos pequenos	Cr$	5.900,00
Dormitórios rústicos gigante	Cr$	9.200,00
Dormitórios Chipandale Peroba	Cr$	14.500,00
Salas de Jantar rústica Peroba	Cr$	10.000,00

e grande variedade em Marfim Embuia, etc

R. OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A — Ao lado da Sapataria Vaz Lobo

(Abrimos aos domingos até às 11 horas)

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

AMIDALAS sem OPERAÇÃO TRAT. PELA COAGULAÇÃO especialmente para diabéticos cardíacos, anêmicos, hemofílicos, pessoas idosas ou emotivas. Sem sangue, sem dor e sem repouso

DR. HENRIQUE BROCHADO

Av. Marechal Floriano 115-sob (junto ao Cine Primor)

Diàriamente 8 às 11 e 13 às 17h

Não atende aos sábados

Dr. Pedro de Albuquerque

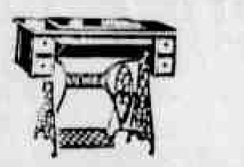
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS

De 14 às 18 horas
Rua Buenos Aires, 90 — 7.º andar

NOVO PRODUTO **ANTOSSIL**

SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

MÁQUINAS USADAS "SINGER"



Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N.º 1424
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 24 milhões de cruzeiros!

"FLASH" DE MERITI

Gilberto Camilo, que é alcagüete em Meriti, no Rio é da Turma da Lambreta.

Em São João, dá o duro. Corre, dispara atrás de malandros. Na Metrópole, porém, que trabalho dá à Polícia!

Faz ponto na Galeria Alasca. E, misturado com os transviados, banca o "gostosão" dirigindo madrigais às brancas e crioulinhas, que por ali transitam. Não escolhe. Escrúpulo não tem. Caiu na sua alça de mira, ronca o bacamarte, estoura o trabuco.

Noticiou a Imprensa carioca que, numa de suas andanças na Galeria Alasca, encontrou êle uma garôta, chamada Leonice Maria. Viu, gostou, salivou. Mas Leonice não lhe deu bolas. E o garotão agrediu-a. Deu-lhe sopapos e coices.

A mulher foi à Polícia. Deu parte. E o Distrito, pouco depois, tinha a honra de receber o Casanova, seguro pelo fundilho.

Sôlto, arrasaria o Pôsto 6. Vinha danado. Espumando de cólera. De bôca, vinha matando todo mundo. Mais feroz que um tigre, nas correntes. Diante do comissário, mais se enfureceu. Perguntou àquela autoridade se sabia quem êle era. E, metendo a mão no bôlso, ia causando pânico na repartição. Os guardas recuaram, receosos de que o pimpolho trouxesse no bôlso um canhão alemão. O comissário assustou-se e os presos pediram misericórdia.

Mas, quando o Camilo puxou o que tinha no bôlso, o pânico transformou-se numa série de gargalhadas. Não era canhão, não era metralhadora, não era revólver o que trazia. E, sim, uma carteira de alcagüete... de Meriti!

E não se precisa ser adivinho para saber-se o lugar aonde o gostosão foi parar. Acareado com a vítima, começou a tremer. Abaixou a voz. Falou mais baixo que uma noiva tímida, no altar. E lá se foi para as grades, donde só saiu à custa de reiterados pedidos do ex-juiz de Meriti.

Um conselho para o Gilberto. — Não desaponte o juiz, correndo atrás de garôtas no Rio. O juiz, que perdoou a falta do empregado uma vez, poderá, da segunda, deixar o garôto de molho, no Distrito. Não há mal que nunca se acabe, mas, também, não há "amor" que sempre dure...

DOM CHICOTE

De CAXIAS

ACENTUA-SE A TRAPALHADA DA BRASMECA E DOS 44 MILHÕES

Ilegal a aprovação da mensagem que favorece a inidônea emprêsa

CAXIAS (Do correspondente) — Como se sabe, a abertura do crédito de 44 milhões para o prefeito Francisco Correia entregar em apólices à Brasmeca S. A., como pagamento antecipado de esgotos, calçamento de ruas, Maternidade e Pronto Socorro, foi sacramentada pela Câmara Municipal que, com raras exceções, aprovou a mensagem, embora, candidamente tenham os edis lavado a consciência, fiando-se em parecer de que os contratos seriam submetidos à homologação da Câmara...

Isto é chover no molhado, pois tôda a gente sabe que concorrências têm de ser homologadas pelo legislativo...

O pior é que, estamos informados, essas concorrências foram abertas, semiclandestinamente, em jornal que não foi às bancas e tirou apenas 10 exemplares. Apareceu apenas a Brasmeca S. A. E isto já acontecera antes da aprovação da Câmara.

Agora, consultando o expediente da Câmara para o senhor prefeito, verificamos que a Comissão de Redação, nem ao menos teve o escrúpulo de registrar no texto da deliberação que aprovou essa condição de homologação prévia pela edilidade...

Das sessões dêstes últimos dias nada de notável há a dizer, senão que tem sido criados polpudos cargos na administração municipal. Nada de escriturários. Só de oficial, consultores e chefes.

Agora a propria Câmara vai criar alguns cargos de assessor e consultor jurídico.

Houve uma nota muito engraçada: o "cirurgião" Oscar Dias de Oliveira, que também é pastor protestante e vice-presidente da Câmara, reclamou contra o fato de LUTA DEMOCRATICA ter publicado que a seu pedido é que o prefeito enviara mensagem, pedindo um lugar de dentista para um autêntico profissional amigo seu.

Este teria sido o preço do cômodo silêncio a que se remeteu no caso dos 44 milhões. Note-se que o falso dentista é o líder do PSP, bancada do futuro prefeito Adolfo Davi.

E para finalizar: Continua o advogado da UDN reunindo elementos para proceder à anulação da criminosa votação da Câmara no caso dos 44 milhões. E tem já em mão elemento decisivo: no dia da instalação da sessão ordinária, nada poderia ter sido votado. A Câmara não se instalou, como votou em primeira e segunda discussões esse e outros "panamás", fazendo para isso uma sessão extraordinária...

Quanta sêde de aprovar...

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA N. ... andar. Das 13 às 19 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3635

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

DR. JOSE MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petropolis, 1741 s/113
Por cima da Casa Jaragua em Duque de Caxias

VACINEM OS SEUS FILHOS

Postos da municipalidade para vacinação contra a paralisia infantil

Os postos do Departamento Municipal da Criança atenderão ao público para vacinação contra a paralisia infantil, das 8 às 17 horas, nos seguintes locais: Centro — Rua do Resende, 128; Rio Comprido — Rua Santa Alexandrina, 716; Gamboa — Rua Rivadavia Correia, 188; Praça da Bandeira — Rua Elpidio Boa Morte, 232; Catete — Rua Silveira Martins, 161; Santa Tereza — Rua Constante Jardim, 8; Jardim Botânico — Rua Jardim Botânico, 187; Gávea — Rua Marquês de São Vicente, 147; Botafogo — Rua General Severiano, 91; Copacabana — Rua Toneleros, 262; São Cristóvão — Av. do Exército, 1 e Rua José Cristino, 87; Tijuca — Rua Desembargador Isidro, 52; Alto da Boa Vista — Rua Boa Vista, 180, Vila Isabel — Rua Teodoro da Silva, 560; Riachuelo — Rua Vitor Meireles, 63; Encantado — Rua Guilhermina, 34; Bairro da Consolação (Engenho Novo) — Rua Ticuiba, 181; Madureira — Rua Marechal Rangel, 294; Piedade — Rua Emilio Meneses, 230, Penha — Rua Leopoldina Rêgo, 754; Jacarepaguá — Rua Cândido Benicio, 791; Bangu — Rua Silva Cardoso, 381; Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 254; Santa Cruz — Rua Lopes Moura, 46; Ilha do Governador — Estrada do Cacuia, 745; Paquetá — Praça Bom Jesus.

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se de linho, casimiras ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13, LARGO DA LAPA

Teve alta e não está curado

APÊLO DE UM BANCARIO ENFERMO

Deoclécio André Faustino (20 anos, pardo, solteiro, servente, Rua do Poder, 310, Bairro Bancário, Ilha do Governador), ontem, estêve em nossa redação para queixar-se contra a atitude do IAPI, que sabendo-o doente o reenvia ao trabalho.

Deoclécio, há três anos, é associado do Instituto, pagando com regularidade as suas contribuições. Adoentado conseguiu licença para tratamento de saúde. Isto em 11 de agôsto do corrente ano. Dois meses depois, entretanto, antes que completasse o tratamento a que se submetia, viu-se forçado a abandoná-lo para retornar ao serviço. O dr. Rafael da Mota Correia, do Instituto, despachou todos os papéis necessários, cortando-lhe a licença e enviando-o de volta ao trabalho. O queixoso todavia, nos declarou que não está ainda em condições de voltar à atividade. Comprovou a sua afirmação, apresentando-nos um atestado do dia 10 do corrente, assinado pelo dr. Viana da Cl. Psiquiátrica, onde realmente o enquadra como incapacitado de trabalhar.

Neste sentido pede providências às autoridades competentes, a fim de que reconsiderem a decisão do dr. Rafael da Mota, permitindo-lhe que conclua o tratamento.

RESTAURANTE
BAR ESTORIL
Quartos para solteiro, água fria e quente. Refeições de 1.ª ordem. Bebidas nacionais e estrangeiras. AV. RIO—PETROPOLIS, 1815 ——— CAXIAS
ESTADO DO RIO

"FLASHES" DE CAXIAS

Cid Parides de Almeida patrocinou o baile de ontem, na UDN.

O futuro candidato começou muito cêdo a gastar. A virar os bolsos, comprando Ron Merino e uísque. Que traga sua gaita! Tôda grana é sempre bendita... e bem vinda!

Ao baile, compareceu Sandra, filha do parlamentar udenista de Caxias. E muitas môças da sociedade duquecaxiense, engarrafadas em vestidos, tipo coca-cola emborcada, ali também estiveram.

Tudo muito animado. OK!

Sandra foi a dona do salão. Delicada e meiga, cativou a turma de garôtas, sendo a intérprete das companheiras sedentas de guaraná, na hora do "bufet". Arranjar bebida para outrem não é negócio. Mas é bíblico. E Sandra, estudando em colégio de freiras, aprendeu que se deve dar de beber a quem tem sêde...

Detesto as bem-aventuranças. O sermão da montanha é peça para ser pregada em campanha política. E' carne picada para encher linguiça de candidato à vereança, em praça pública, em batalha eleitoral. Não programa que se execute, principalmente num baile.

Mas Sandra, que nunca foi candidata, teve de aguar uma porção de gargantas ressequidas. E com que solicitude!

O pai do anfitrião também estêve presente. E, dizendo que, na varanda do seu sítio, mais de cem pares podem dançar o sapateado, o Aderson Ramos prometeu, jurando sôbre o livro, que dará ali uma festa, regada à farta.

— Uísque para o Tenório, guaraná para as môças e ipioca para vocês! — programou. Do Tenório, tomará conta o meu herdeiro do trono — o Cid. Das mocinhas, encarregar-se-á a Sandra. Do abastecimento e dos contínuos reabastecimentos dos rapazes cuidará...

Quase morro! O Aderson fitou o "papai", que tem uma preguiça danada de servir aos outros. Felizmente, não concluiu... Jaime botou o seu conjunto para funcionar. E todo muito foi ver Vilma Léia cantar, bater maraca e sapatear. Até o Adérson veio para a fila!

Comandante, bolindo o corpo de tonelada e meia de carne, gotejando suor por todos os póros, murmurou no meu ouvido: "Como canta a garôta!". E eu lhe cochichei nas oiças: "Parece a quarta pessoa da Santíssima Trindade!".

O Adérson, com ares e aspecto de professor, chamou-me a atenção, dizendo que trindade não pode ser de quatro. Forçando-me a recorrer ao argumento de autoridade, para sair do beco, lembrando-lhe que os três mosqueteiros do rei eram quatro...

E esquecemo-nos todos do conjunto maravilhoso do Jaime, preocupando-nos com a "crooner", buscando um jeito de colocá-la, nem que fôsse em forma de fração, no meio da Trindade Santíssima.

Estávamos todos "altos" E, para quem anda pelas "alturas" tudo é fácil, inclusive apagar o sol, para deixar Salamanca às escuras...

SANCHO SEM PANÇA

SEM DOCUMENTOS

FOI AUTUADO POR VADIAGEM, MAS TRABALHA NUMA CORDOARIA

Pedro Flôres de Alvarenga (Rua Tangará, 25, em Bonsucesso), estêve ontem em nossa redação, para prestar esclarecimentos, em tôrno da prisão do seu filho José Ferreira da Silva (19 anos), ocorrida no dia 9 do mês passado na Quinta da Boa Vista, e publicada por LUTA DEMOCRÁTICA, em edição do dia 23 do mesmo mês.

O sr. Pedro Flôres declarou que seu filho foi realmente prêso, todavia, não como malfeitor ou marginal. Encontrava-se na Quinta da Boa Vista e como policiais dêle se acercassem solicitando-lhe apresentação de documentos, foi detido por não se achar com os mesmos no momento. Levado para a delegacia do 16.º Distrito Policial, José foi autuado por vadiagem, acrescentou. Entretanto, seu filho não é vadio, tem profissão e trabalha na Cordoaria Brasileira, localizada na Rua Olimpio de Melo, 363. Tudo decorreu, apenas, por não se encontrar o seu filho, com os documentos, finalizou.

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETROPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

Valiosa colaboração para ampliação do comércio brasileiro com o exterior

Trabalho permanente, objetivo e prático da Confederação Nacional do Comércio — O que temos para vender e quem nos deve comprar

A Confederação Nacional do Comércio vem desenvolvendo, através de sua Seção de Intercâmbio e Assistência ao Comércio, intensa atividade no sentido de colaborar com os setores competentes na obtenção de novos e mais amplos mercados para os produtos brasileiros de exportação. A base de plano previamente traçado, a entidade sindical máxima do comércio brasileiro tem tomado várias iniciativas que se orientam para o fim em aprêço, ao mesmo tempo que dá curso a novos trabalhos a serem concluídos dentro de prazo útil.

Depois de organizar uma "Pauta Brasileira de Produtos Exportáveis", na qual estão relacionados, em ordem alfabética, em português e inglês, os produtos de exportação brasileiros e de o distribuir amplamente, tanto no interior do país como no exterior, a CNC se propôs, agora, a elaborar o "Guia de Produtos Brasileiros Exportaveis", que classificará os produtos em três grupos básicos — matérias-primas, produtos agropecuarios e produtos industriais — relacionados, também, nominalmente, todos os exportadores nacionais.

Independente dessas iniciativas, mantém, a CNC permanente contato com as representações diplomáticas ou não do Brasil, no exterior, as quais remete, regularmente, sob a rubrica de "Oportunidades Comerciais", listas de emprêsas nacionais exportadoras, classificadas de acôrdo com os artigos com que negociam.

Nessa atividade, adota a CNC o processo de remeter, de cada vez, relações limitadas, para possibilitar adequada consulta e verificação das possibilidades de colocação dos produtos em cada mercado e para facilidade de indicação imediata das correspondentes firmas exportadoras.

Tais listas se sucedem, uma após outras, sempre diferenciadas quanto aos produtos exportáveis especificados, de maneira regular e freqüente, ensejando um trabalho de alto alcance para o Brasil, de resultados os mais positivos.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis
Banhos a tôda hora
Alugam-se quartos solteiro
Rio—Petrópolis, 1961
CAXIAS

Concedido a um padre o prêmio Nobel da Paz

OSLO, 10 (FP) — O Comitê Nobel do Parlamento Norueguês que constitui o júri do Prêmio da Paz, elegeu hoje como laureado de 1958 o padre belga Georges Pire.

O padre Georges Pire, Prêmio Nobel da Paz de 1958, conta 48 anos de idade. Desde 1949 consagra-se às obras de refugiados e pessoas deslocadas e criou para êles, em 1956, aldeias de acolhimento conhecidas sob o nome de "aldeias européias".

O total do Prêmio Nobel da Paz concedido ao padre Pire, eleva-se a 214.559,50 coroas suecas.

"Sou muito môço para que o Prêmio Nobel constitua uma recompensa para mim", declarou o padre Dominique Georges Pire, ao saber que havia sido escolhido pelo Comitê do Prêmio Nobel. "E' — acrescentou — não uma recompensa, mas um apêlo para fazer mais".

O padre Dominique Georges Pire, que acaba de receber o Prêmio Nobel da Paz, nasceu em Dimany, na Bélgica, a 10 de fevereiro de 1910. Tendo entrado em 1928 na Ordem dos Dominicanos, prosseguiu seus estudos de teologia na Universidade "Angelicum", em Roma, onde foi ordenado padre em 1934 e promovido a doutor em teologia em 1936.

Ensinou, também, durante 10 anos, filosofia moral e religiosa no Convento de La Sarte a Huy (Bélgica).

Durante a segunda guerra mundial, o padre Pire exerceu as funções de capelão do exercito secreto e militou nas fileiras do serviço secreto e de ação.

Em 1949 fundou o "Auxilio as pessoas deslocadas", associação internacional de finalidade filantrópica, que possui secções autônomas na maioria dos países da Europa. Essa associação se consagra à construção de aldeias européias onde são acolhidas pessoas deslocadas que nenhum país queria, principalmente ao "resíduo" das pessoas deslocadas, velhos, doentes, mulheres etc., é que se destinava a obra do padre Pire.

Quatro casas do "Auxilio as Pessoas Deslocadas" foram abertas na Bélgica. A primeira das "aldeias européias" e a de Aix la Chapelle, na Alemanha, que foi seguida das de Bregenz (Lago Constança), de Aubsburg (Baviera) e das últimas aldeias construídas no Sarre e no grande subúrbio de Bruxelas.

Depois o padre Pire lançou a sua famosa cruzada a favor da "Europa do Coração" que, segundo suas proprias palavras, quer unir todos os homens de boa vontade acima das barreiras nacionais, confissionais, e linguísticas que dividem habitualmente o homem, fazer fracassar os preconceitos e provocar um auxilio mútuo em tôrno da miséria das pessoas deslocadas.

INSPETORES E CORRETORES
(LOTEAMENTO)
Estamos aceitando corretores e inspetores para venda de magnificos lotes com frente para a Av. Cesario de Melo, entre as Estações de Paciência e Santa Cruz, próximo as Praias de Sepetiba e D. Luiza. Urbanização em franco desenvolvimento. Os candidatos devem apresentar-se diàriamente das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas em n/escritórios.
LOWNDES & SONS, LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — Sala 201
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 SOBRE-LOJA — Sala 202

O RIO GANHA UM NOVO BAIRRO

Incorporação de vasta área suburbana à vida da cidade — A idéia e seu realizador — Ao alcance de todos

O espírito de pioneirismo de um homem empreendedor — o sr. Manoel Maria Gonçalves — fêz com que o Rio ganhasse um novo e belo bairro, situado em local privilegiado, por que servido por diversos meios de transporte, além de clima ameno e agradável.

A idéia, já em plena execução, é a da criação do "Bairro Santa Hermelinda", na Estrada Intendente Magalhães, entre as Ruas Cirilo da Silveira, Anália Franco e Pinto Teles, no Campinho, bem próximo de Cascadura e Jacarepaguá.

O REALIZADOR

O realizador do empreendimento, sr. Manoel Maria Gonçalves, é o presidente da firma "Gonçalves, Costa & Cia. Ltda", com escritórios na Rua México, 111, 21.º andar, sala 2108 e depósito na estrada já referida, número 503.

Herdando dos seus antepassados portuguêses aquela mesma vontade férrea, aquêle mesmo mesmo ânimo para a luta, aquêle mesmo dinamismo que resultaram na construção não sòmente desta grande cidade que é o Rio de Janeiro, mas também de todo êste imenso país, êle, que aqui se encontra há muitos anos entre nós, contribuindo para o nosso desenvolvimento, traçou e está levando a cabo um plano magnífico.

Trata-se, na realidade, da urbanização, ou seja, da incorporação à vida da Capital da República, de uma vasta área, compreendida entre as ruas acima.

TRINTA MILHÕES

Com sua sólida e conceituada organização, vai o sr. Manoel Maria Gonçalves investir no local a respeitável soma de trinta milhões de cruzeiros, o que dá bem idéia do vulto do empreendimento.

Os terrenos, hoje de propriedade do mencionado cidadão português radicado no Brasil, estavam entregues ao mais completo abandono e, no passado, serviam apenas de pasto para animais. Verdadeiros lagos, formados pelas águas pluviais, atraiam as crianças das redondezas, que ali iam, freqüentemente, brincar e tomar banho, na sua inocência.

Presentemente, graças ao trabalho realizado, operou-se uma completa transformação naquele ponto maravilhoso.

SURGE UM BAIRRO

Começou, na verdade, a surgir o novo "Bairro Santa Hermelinda", já com numerosas casas residenciais, sendo de notar que a aquisição dos lotes, de 12x30, está ao alcance de todos.

Trazendo as mais amplas perspectivas para a região do Campinho, cujo progresso será grandemente impulsionado, o novo bairro terá em breve uma casa bancária e um moderno e confortável cinema, a ser contruido num terreno de 6.500 metros quadrados, de acôrdo com os projetos já elaborados.

O "Santa Hermelinda", ao que pudemos constatar numa visita que ali fizemos, será por excelência industrial. Com efeito, diferentes estabelecimentos fabris se estão instalando, para produzir os mais diversos artigos de consumo da população.

CENTRO COMERCIAL

Como centro comercial, contará, por outro lado, com inúmeras lojas de tecidos, armarinhos, armazéns, açougues, farmácias, padarias, leiterias, quitandas, mercadinhos, enfim todos os ramos de negócios, que proporcionarão aos moradores a mesma comodidade dos bairros da zona sul. Todos terão tudo à porta de casa.

Já dispõe o bairro das maiores facilidades que se pode desejar, tais como transporte fácil e rápido e, em tôda a região, todos os recursos para o confôrto moderno, como sejam, água, luz e telefone.

Grandiosas construções existem em tôrno, agradando o local também, para passar os fins-de-semana, dada a sua proximidade do sertão carioca.

Como bairro residencial, o "Santa Hermelinda" está fadado a desenvolver-se ao máximo, em face de suas condições especialíssimas, de clima e localização.

Um grande deposito de materiais de construção e máquinas em geral estará, ali, sempre aberto aos interessados na aquisição do que fôr preciso para erguer a casa própria, a fábrica ou a loja ou armazém.

AS VENDAS

As vendas de terrenos são feitas diàriamente, das 7 às 18 horas, por vários corretores que podem ser encontrados no local, na estrada Intendente Magalhães, 503.

Os candidatos a lotes poderão, também, procurar diretamente os escritórios da firma, na Rua México, 11, sala 2.108, onde serão recebidos com tôda a atenção que merecem.

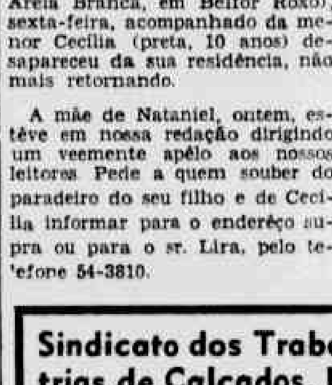
Ninguém deve perder a excelente oportunidade que, agora, está sendo oferecida e que talvez, não mais se repita. Os pagamentos são facilitados, de modo que os terrenos, dentro da metragem ideal estão ao alcance de todos.

O Rio de Janeiro, cujo progresso vem sendo impulsionado por homens da envergadura do sr. Manuel Maria Gonçalves, cresce hora a hora, dia a dia, mês a mês, ano a ano. Será, não resta a menor dúvida, a cidade do futuro, à margem da belíssima baía de Guanabara.

E a região do Campinho, pela sua posição, há de tornar-se, dentro de pouco tempo, uma das mais prósperas e felizes. A um passo de Cascadura, com trens elétricos, bondes, ônibus, lotações e outros meios de transporte, jamais poderia ficar, mesmo, estacionária. É o que com sua larga visão, observou o fundador do "Bairro Santa Hermelinda".

Transcrito de "O Mundo Português" de 9-11-958.

DESAPARECIDOS



O menor Nataniel dos Santos (branco, 9 anos, filho da viúva Ana dos Santos, Rua Caraú, 347, Areia Branca, em Belfor Roxo), sexta-feira, acompanhado da menor Cecília (preta, 10 anos) desapareceu da sua residência, não mais retornando.

A mãe de Nataniel, ontem, estêve em nossa redação dirigindo um veemente apêlo aos nossos leitores. Pede a quem souber do paradeiro do seu filho e de Cecília informar para o endereço supra ou para o sr. Lira, pelo telefone 54-3810.

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

OS CONSUMIDORES PAGARÃO O AUMENTO DOS TRABALHADORES

Como havíamos previsto o açucar refinado terá o seu preço majorado não só para atender o reajustamento de salário pedido pelos trabalhadores, na base de 40%, como também, para cobrir as despesas do custo da produção (óleo, gasolina, papel filtrante, frete, maquinárias, matéria-prima e etc.)

Os empregadores, na última mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, sustentaram que os trabalhadores tinham razões suficientes para pleitear reajustamento de salário, mas o aumento só poderia ser concedido mediante a majoração do produto.

Os órgãos técnicos do Instituto do Açúcar e do Alcool estão realizando estudos que se encontram em vias de conclusão, para determinar o "quantum" do aumento.

Os trabalhadores, reunidos em assembléia deliberaram poderes à diretoria do Sindicato para persistir nos entendimentos com os empregadores e as autoridades do Ministério do Trabalho, a fim de que não venha a ser o produto majorado para atender o aumento da classe. Pelos trabalhos já realizados, o IAA está propenso a permitir que a COFAP, órgão controlador dos preços, conceda o aumento do preço do açúcar, vindo, assim, os próprios trabalhadores a pagar o aumento de salário.

Estamos seguramente informados de que os dirigentes sindicais resolveram entrar em contato com os líderes da classe em São Paulo para estabelecer um pacto de ação comum, visando a obtenção do aumento o mais breve possível, sem que haja a majoração do produto.

MESA-REDONDA DOS GRAFICOS

Atendendo a pedido dos gráficos, amanhã, às 16 horas, o Departamento Nacional do Trabalho fará realizar uma mesa-redonda entre operários e empregadores. A reunião terá como finalidade, solucionar o reajustamento salarial.

O Sindicato dos Gráficos deseja um aumento de 40%, sôbre os salários atuais.

BANCARIOS: OPERAÇÃO "G" — "GAITA" OU GREVE

O sr. Humberto Meneses Pinheiro, presidente do Sindicato dos Bancários, conversando com êste repórter, disse que a classe, numa demonstração de transigência e respeito à Justiça do Trabalho, aceitou a proposta de conciliação na base de 27%, com o mínimo de Cr$ 1.300,00 e o máximo de Cr$ 5.000,00, com vigência a partir de 3-9-58, formulada pelo Juiz Amaro Barreto, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

A proposta — continuou — não atende, é claro, os interêsses da coletividade bancária, mas não podemos deixar de atender a um pedido da Justiça. Cabe, agora, aos banqueiros, confirmar o que afirmaram na última audiência, isto é, que desejavam uma solução amigável.

Na noite de ontem, as comissões sindicais estiveram reunidas com a diretoria, em caráter reservado, para ultimar os preparativos para a operação "G" — (Gaita ou Greve).

A diretoria do Sindicato dos Bancários estêve reunida na tarde de ontem com o sr. Luis Araújo, chefe de gabinete do ministro do Trabalho.

Nos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Sergipe já houve acordos assinados, com o percentual de 25 a 30% sôbre os salários atuais.

A assinatura do acôrdo no Distrito Federal estender-se-á ao Pará e Estado do Rio. A solução de Minas Gerais se estenderá ao Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.

AEROVIARIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroviários, está recebendo de suas delegacias, nos Estados, os resultados das assembléias realizadas sôbre o aumento salarial.

No próximo dia 19, às 18,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, os aeroviários reunir-se-ão em assembléia para deliberar sôbre a resposta patronal, do pedido de 35% de aumento de salários.

O sr. João Matos, secretário do Sindicato, na tarde de ontem, enviou aos sindicatos co-irmãos, a resolução da assembléia de se promover com as entidades vinculadas à CAPEFESP uma reunião de todos os trabalhadores para apreciar o que vem ocorrendo naquela dependência de Previdência.

ACORDOS ASSINADOS EM SÃO PAULO

O sr. Luis Araújo, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, declarou a êste repórter, que a crise das categorias profissionais, em São Paulo, já está superada, faltando, sòmente, os gráficos assinarem o acôrdo.

NOMEAÇÃO

O sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, atendendo o pedido do presidente da Comissão de Salário-Mínimo exonerou dois membros daquela comissão, faltosos, e nas próximas horas baixará a portaria de nomeação dos novos componentes da comissão.

Os trabalhos da comissão serão encaminhados pela excepcionalidade.

ASSEMBLEIAS

Os sindicatos vinculados à Federação de Máquinas da Marinha Mercante, conforme ficou deliberado na última reunião, promoverão, hoje, assembléia para debater denúncias de irregularidade na administração do IAPM.

INQUERITO POLICIAL

O sr. Luis de Toledo Piza, presidente do IAPM, face à gravidade das denúncias formuladas em cartas anônimas contra a sua administração e de seu antecessor, comunicou, ontem, por ofício, ao sr. Luis da Costa Araújo, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, que já pediu providências ao chefe de Polícia para apurar a procedência das cartas anônimas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 205, sob. — Tel. 32-6189

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital convido todos os companheiros sócios e não sócios, trabalhadores nas indústrias de calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 11 do corrente, (hoje), em nossa sede social, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

b) Discussão e deliberação sôbre medidas visando intensificar a campanha pela conquista imediata da elevação do salário-mínimo.

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1958.

PLÍNIO ALVES — Presidente

Magnífica prova de Escorial na volta fechada

NOVA EXPLOSÃO!

Porém, desta vez, a bomba rebentou, não em Deodoro, mas em Madureira, com a inauguração da

NOVA CASA DE COUROS

— Na Rua Domingos Lopes, n.° 190 — (Junto à Estação) — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem, tomou a Comissão de Corridas as seguintes deliberações:

a) — notificar os responsáveis dos animais Lys Blanc, Vespertina, Perlitinha, Kobyla, Sodoma, Zózimo Dollar (1.ª notificação), Horban, Montegula e Pinheirana (2.ª e última notificação) e proibir de correr por 30 (trinta) dias a égua Ivone de Carlo, todos por indocilidade daqueles seus pensionistas na partida;

b) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 23 de novembro, Adalton Santos (Karbon); até 16 de novembro, Dario Moreira (Damiron), Paulo Tavares (Compatriota) e Manuel Silva (Caramelo e Nipuã); até 16 de novembro, Aroldo Reis (Gilvus); e até 13 de novembro, João Marinho (Big Star) e João Carlindo (Hortelã);

c) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.000,00, Adalton Santos (Tolete e Tutti Frutti); em Cr$ 1.000,00, Ubirajara Cunha (Tento) e Luís Rigoni (Crysalide);

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30, 31 de outubro p. passado e 1 do corrente mês.

Marcou 131"2/5 para os 2 040 metros o pupilo de P. Gusso Filho — Tomará parte no Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — Os exercícios anotados pelo cronometrista, na manhã de ontem, na Gávea

Boas marcas foram assinaladas nos matinais de ontem e anteontem, na Gávea, de parelheiros que vão intervir nas próximas reuniões. Destacamos a prova de Escorial que trabalhou a volta fechada no bom tempo de 131"2/5, com ótima desenvoltura. O defensor do "Stud" Seabra prepara-se para intervir no Grande Prêmio "Frederico Lundgren" que é a carreira principal de domingo próximo na distância dos dois quilômetros e na qual enfrentará Zum Zum Zum, Verbo e Turqueza. Seu faixa será o cavalo Andes, que também trabalhou a volta fechada mas em 135"1/5.

Zum Zum Zum exercitou-se nos 1 500 metros marcando 99" e Turqueza passou a milha em 100" suavemente.

Damos abaixo os exercícios anotados pelo nosso cronometrista para as próximas carreiras na Gávea:

Zuzuca, L. Rigoni	1200—	85"
S. Risqué, H. Cunha	1400—	90"3/5
Laika, E. Castilio	1400—	90"2/5
Alpes, A. Portilho	2040—	136"
Acajou, A. Vieira	1400—	94"2/5
Frontenac, A. Vieira	1300—	84"2/5
Ulysses, A. Vieira	1600—	104"1/5
Guaja Madrid, Rigoni	1300—	85"3/5
Tabajar, J. F. Santos	1200—	81"
Turqueza, O. Ullôa	1600—	109"
Andes, A. Vieira	2040—	135"1/5
Talita, I. Sousa	1400—	90"4/5
Rio Negro, A. Santos	1300—	87"
Namoradeira, J. Port	1300—	84"
Canavial, L. Rigoni	1900—	126"2/5
Montegrnal, D. P. Silva	1400—	90"1/5
Chicha, J. Marinho	1200—	79"2/5
Escorial, A. Vieira	2040—	131"2/5
R. d'Or, J. F. Santos	1000—	66"
Estuardo, A. Vieira	2040—	138"3/5
Zequinha, L. Vieira	1300—	87"
Antigona, W. Andrade	1500—	97"1/5
Peregrina, L. Rigoni	1300—	86"
Nando, M. Silva	2040—	134"
Agio, A. Nahid	1400—	90"2/5
Parnahyba, J. Silva	1400—	91"
Vero, I. Sousa	1400—	92"2/5
Circo, F. G. Silva	1000—	68"
Lena, M. Silva	1300—	83"3/5
Brezza, C. Ferreira	1400—	95"1/5
Javaneza, I. Sousa	1500—	98"2/5
Faroiete, O. Ullôa	1500—	98"2/5
Noddy, M. Silva	1200—	82"4/5
Ajax, J. Silva	1400—	97"2/5
Outono, U. Cunha	1500—	95"3/5
Nook, L. Rigoni	1500—	96"
Palmar, S. Mazala	1500—	96"3/5
Isto E', C. Paranhos	1500—	98"3/5
Anette, A. Vieira	1400—	93"
Trêta, J. Ramos	1500—	98"1/5
Paramour, S. Mazala	1400—	96"1/5
Lundia, G. Almeida	1400—	93"1/5
M. Polar, F. G. Silva	1300—	88"3/5
Nolchi, J. Baffica	1600—	107"3/5
Boukhara, A. Vieira	2040—	139"
Clol, L. E. Castro	1500—	94"
Ultramar, I. Sousa	1500—	96"2/5
Z. Z. Zum, L. Rigoni	1500—	99"
Guaporema, J. Silva	1400—	96"1/5
Bang Lal, M. Silva	1300—	91"

DR. NEY LEITÃO BARCELLOS

CLINICA RADIOLÓGICA

Diàriamente das 10 às 17 horas

Rua Joaquim Lopes Macedo n.° 38 — CAXIAS

"O BAIANO"

RESTAURANTE, CAFE E BAR

Plenamente familiar

"O PRIMEIRO BAR MODERNO DA CIDADE" com dois salões de refeições e um bar paulista

GALERIA 25 DE AGOSTO

AVENIDA PLINIO SALGADO 5, LOJA 15 — CAXIAS

PRATO DO DIA

ANGU A BAIANA

VATAPA

As 2as.-feiras: Bifes rolé com pirão de batatas
As 3as.-feiras: Bifes à milanesa e salada de batatas
As 4as.-feiras: Tripas c/feijão manteiga
As 5as.-feiras: Feijoada em canôa
As 6as.-feiras: Caruru
Sábados: Sarapatel
Domingos: Frangos assados à brasileira

ABERTO DIARIAMENTE ATE 1 HORA

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS, procura

TOPÓGRAFO para trabalhar em Cabo Frio

CONFERENTE de material de Ferro para trabalhar em Salvador-Bahia

SOLDADORES DE 1.ª

PARA TANQUES

ENCANADORES DE 1.ª

PARA TUBULAÇÃO DE PRESSÃO

AJUDANTES DE ENCANADORES

Otimos salários, apresentar-se na Avenida General Justo, 275-B 7.° andar, sala 705, de segunda a sexta-feira das 8 às 12 e das 13 às 17 horas

Programa de quinta-feira

1.° PAREO — às 14,00 — 1.400 metros Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	Blue Bird	9	60
2	Maratalses *	4	56
2—3	Dona Magda	2	60
4	Garça Negra	10	58
3—5	Dóris	1	60
6	Lufada	8	58
7	Sans Gêne	3	60
4—8	Corbeille	5	60
9	Procela	7	58
10	Belle Armada	6	52

* ex-Maionese

2.° PAREO — às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Urupanan	5	56
2—2	Donatrice	1	56
3	Malzbir	7	56
3—4	Aracia	6	56
5	Graça Linda	4	56
4—6	Terpsicore	2	56
7	Damar	3	56

3.° PAREO — às 14,50 — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	Cocal	2	56
2—2	Guanandi	3	56
3	Record	1	56
3—4	Chaço	4	56
5	Cósmico	5	56
4—6	Látego	6	56
7	Cúmplice	7	56

4.° PAREO — às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Ks.
1—1	Don Flavito	3	56
2	Inclito	9	56
2—3	Ichabô	4	56
4	Transvaal	7	56
3—5	Narciso	2	56
6	Garden	1	56
7	Kanaú	5	56
4—8	Chateau Laurier	6	56
9	Gurubú	10	56
10	Vingo	8	56

5.° PAREO — às 15,50 — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00

			Ks.
1—1	Damiron	9	56
2	Amigão	9	52
2—3	Nolchi	8	52
4	Tripoli	4	56
3—5	Burundum	2	60
6	Faisão	1	54
4—7	Meio Mundo	5	56
8	Mito	7	60
9	Dimanche	6	52

6.° PAREO — às 16,20 — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting)

1—1	Nyasa	4	56
2	Riba	5	56
2—3	Tâmisa	7	56
4	Guaba	9	56
3—5	Gerebaita	3	56
6	Tapera	8	56
7	Délfica	6	58
4—8	Jabonina	1	56
9	Miss Grillo	10	56
10	Caraguatá	2	56

7.° PAREO — às 16,50 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Charmaine	9	58
2	Jamboree	1	52
3	Atalia	13	54
2—4	Ujará	14	52
5	Strelitzia	6	52
6	Chagrine	4	56
3—7	Saravá	3	58
8	Banzai	8	58
9	Mariska	2	54
10	Clava	11	60
4-11	Fuligem	10	58
12	Illora	12	58
13	Jacuanga	7	52
"	Justicia	5	54

8.° PAREO — às 17,20 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Bergerac	8	56
"	Banjo	13	58
2	Souvenir	1	54
2—3	Ultimatum	10	54
4	Fogareiro	2	54
5	Winethou	7	58
3—6	Malim	4	58
7	Jangali	9	52
8	Elias	11	54
4—9	Cachito	6	54
10	Angu	3	58
11	Gudrum	12	54
"	Gilvus	5	52

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETRÓPOLIS km 2.

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos, solteiro Banhos e quente e frio

Rio—Petrópolis, 2007

CAXIAS

MAIS 30 DIAS DE PECHINCHA!

DORMITÓRIOS

Rustico com 6 peças	a	6.100,00
" com 3 portas	a	8.000,00
" Gigante com 6 peças	a	10.300,00
Chipendalle com 6 peças	a	13.500,00
SALAS DE JANTAR		
Rustica com 10 peças	a	9.800,00

MOBILIÁRIA CENTRAL

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19-A-B

BEM NO LARGO DE VAZ LOBO

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros

prestações mensais de Cr$ 450,00, só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado

CASAS A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA Tratar com o Inspetor de Vendas: LUIS FERNANDES Rua São Pedro n.° 24 — sala 5 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio

Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.° 90 — 4.° andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel.: 22-1714

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

FUNDADO EM 1.° DE FEVEREIRO DE 1929

EDIFICIO PROPRIO — RUA DE SANTANA, 102/4

EXPEDIENTE NA SEDE SOCIAL NOS DIAS UTEIS DAS 8 AS 21 HORAS — TELEFONES 43-4703 E 43-5319

Rio de Janeiro 8 de novembro de 1958

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente da Assembléia Geral Extraordinária em continuação convocada para reforma dos Estatutos convida aos srs. associados quites a se reunirem nesta sede têrça-feira dia 11 de novembro às 20 horas para deliberar com a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação de projeto de reforma elaborado pela Comissão nomeada pela Assembléia

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1958

MIGUEL ALVES DA SILVA

1.° Secretário

ESTREANTES DA SEMANA

Nas reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea, vão estrear os seguintes parelheiros:

QUINTA-FEIRA

VINGO — masculino, castanho, R. G. do Sul, nascido em 11-9-54 por Vagabond II em Ornato de criação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior. Treinador: W. Costa.

FAISÃO — masculino, castanho zaino, São Paulo, nascido em 20-9-54, por Madariaga em Eleonora, de criação e propriedade do sr. Azem A. Azem. Treinador: Estevão Pereira Filho.

NOLCHI — masculino castanho zaino, R. G. do Sul, nascido em 13-8-50, por Sombreador em Granulada, de criação do senhor José Atanásio e propriedade de d. Ilsa Ribeiro. Treinador: Cirilo de Sousa.

SABADO E DOMINGO

ORISSANGA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 21-9-55 por Romney em Goldenia, de criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: J. Morgado.

ORANGE — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 26-11-55, por Normanton em La Vestal de criação e propriedade do Haras Santa Anita. Treinador: J. Morgado.

KARLIKA — feminino, tordilho, São Paulo, nascido em 5-12-55 por Christma's Festival em Elegam, de criação do Espólio Antônio A. Assunção e propriedade do Stud Malva. Treinador: M. Raphael.

HULALA — feminino, castanho, São Paulo, nascido em 7-8-55 por Coromyth em Corirno de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Hélio Gomes Pereira. Treinador: W. Abanési.

XIRA — feminino, castanho São Paulo, nascido em 7-8-55 por Sayani em Nave, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Euclides Aranha Neto. Treinador: Levi Ferreira.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n.° 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chitres — unhas — carque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc. Matadouro Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241 Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

SALDOS de BALANÇO

CALÇAS-CAMISAS-COSTUMES

descontos de 10 a 50 %

RIALVA AV. MAR. FLORIANO, 127

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TELEFONE: 43-3101

RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco todos os participantes de nossa Categoria profissional, para tomarem parte na reunião da classe, que realizaremos em nossa Sede Social, na Rua Camerino, 66, no dia 14 de novembro de 1958, às 20 horas, para estudar, debater e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — tomar medidas atinentes à contenção do aumento do custo de vida;

b) — fixação dos novos niveis do Salário-Mínimo, e sua obtenção;

c) — examinar os meios para um rápido andamento na Câmara dos Deputados do Projeto do Salário profissional, para os motoristas.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1958

MEÇANDO RACHID — presidente

Porque perdi a corrida...

Do Livro de Ocorrências transcrevemos as queixas e reclamações feitas pelos profissionais do turfe em relação as últimas corridas realizadas na Gávea.

QUINTA-FEIRA

1.° PAREO — M. Nicievisk (Boucanier), declarou que na altura dos 700 metros foi obrigado a recolher, em virtude da vinda dos competidores que corriam por fora, para dentro, e, na reta foi um pouco para fora, apesar dos seus esforços para que tal não acontecesse.

2.° PAREO — J. Barros (Fiscal), declarou que seu pilotado largou bem mais durante a carreira vinha se escorando, apesar de sempre exigido. I. Amaral (Itapagé), declarou que logo após a partida, Gilvus (A. Reis) foi para dentro de golpe, obrigando-o a recolher. Acrescentou, ainda, que na altura dos 800 metros, Formigão (P. Labre) o levou um pouco para fora, apesar dos esforços do pilôto dêsse, em não prejudicá-lo. Valdemar Costa, treinador de Itapagé, declarou que seu pensionista não correspondeu o esperado, não sabendo a que atribuir. P. Labre (Formigão), declarou que logo após a partida, Boliche (I. Sousa), foi para dentro obrigando-o a levantar, e, ainda, dos 800 metros em diante o seu pilotado vinha abrindo, apesar dos seus esforços em contrário.

3.° PAREO — P. Labre (Foça Cava), declarou que ao ser dada a partida sua pilotada largou para fora, sendo logo corrigida. Acrescentou, ainda, que na altura dos 1.000 metros, Silfide (U. Cunha), foi para dentro obrigando-o a levantar e colocar por fora.

4.° PAREO — C. Paranhos (Macieira), declarou que sua pilotada terminou a carreira bastante sentida.

5.° PAREO — J. Baffica (Meio Mundo), declarou que nos 300 metros finais Damiron (D. Moreira), foi para dentro, obrigando-o a parar para não prejudicar Caramelo (M. Silva), que vinha por dentro. M. Silva (Caramelo), declarou que em virtude de diversos acidentes sucedidos durante a reta, não sabe se prejudicou ou não alguns dos seus competidores que corriam mais atrás. D. Moreira (Damiron), declarou que nos 300 metros finais seu pilotado, em virtude de se tratar de um animal muito cerqueiro, atirou-se para dentro, mas que possuía luz suficiente. Declarou ainda que não lhe foi possível evitar o ocorrido.

7.° PAREO — O. Rosalvo (Operante), declarou que na altura dos 800 metros seu pilotado chocou-se com Abanico (M. Quirino), ocasionando um acidente com o declarante que, em virtude disto, daí por diante, não pôde mais exigir a fundo seu pilotado.

8.° PAREO — A. Santos (Tolete), declarou que nos metros finais, seu pilotado ao dominar a carreira, foi para dentro.

SABADO

2.° PAREO — J. Baffica (Guabaca), declarou que no pique de partida o estribo esquerdo fugiu-lhe do pé e durante todo o percurso não conseguiu estribar-se.

3.° PAREO — J. Marinho (Big Star), declarou que após o pique da partida sua montada tentou morder os adversarios, não o conseguindo porque foi impedido pelo declarante. Adiantou que não prejudicou com isso qualquer competidor. F. G. Silva (Carrousel), declarou que Big Star correu para dentro nos 1.300 metros e se o declarante não se acautelasse teria ido ao chão.

4.° PAREO — A. Marçal (Canistel), declarou que na partida sua montada ficou em um "hull" sendo obrigado a levantar. Procurou em seguida a carreira, mas seu pilotado não correspondeu.

5.° PAREO — O. Ullôa (Sodoma), declarou que sua montada sofreu hemorragia, pondo sangue pela boca.

8.° PAREO — D. P. Silva (Narcisus), declarou que no pique de partida sua montada tropeçou, quase caindo. José Lourenço Filho, treinador de Narcisus, declarou que seu pensionista apresentou-se após a carreira com o "boleto" do anterior esquerdo, bem inflamado, isto devido a pancada sofrida logo na partida.

Parte da corrida do dia 8 de novembro de 1958: Ernani Freitas, treinador de Sodoma, comunicou que a sua pensionista não sofreu hemorragia conforme foi anunciado e declarado pelo jóquei que a montou, O. Ullôa, e, sim, apenas um ferimento na bôca, que sofreu durante a carreira. (5.° Pareo).

2.° PAREO — U. Cunha (Antares), declarou que seu pilotado durante todo o percurso vinha "serrando" e não se empregou apesar de seus esforços em exigi-lo.

7.° PAREO — M. Henrique (Le de France), declarou que no último dos 300 metros finais, Compatriota (P. Tavares), foi para dentro, obrigando-o a levantar.

8.° PAREO — A. Santos (Miss Elegante), declarou que na altura dos 1.200 metros, Urajaia (A. Marçal), foi para dentro, obrigando-o a levantar. P. Labre (Xinimbo), declarou que logo após a partida, Hortelã (J. Carlindo), foi de golpe para dentro obrigando-o a levantar, tendo sua pilotada se perdido nas patas de Misse Elegante (A. Santos), e, nos 700 metros, este competidor o apertou de encontro à cerca, obrigando-o a levantar e colocar por fora.

NOVO LOTEAMENTO — PENHA —

A 7 minutos da Estação. Ruas calçadas e iluminadas, escolas, industrias e comércio farto e variado. Ônibus, lotações e trens, passando em frente aos terrenos. Não cobramos entrada. Prestações de Cr$ 2.000,00 e pode construir. Informações no pôsto de vendas na Estação da Penha, lado da Rua Nicaragua, em frente ao ponto dos lotações Penha—Tiradentes, na guarita de terrenos com Orlando todos os dias das 8 às 18 horas

VIAS URINARIAS

DR. J. CROHMAL

DISTURBIOS SEXUAIS

Consultório R. da Lapa, n.° 28

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Tel. 32-9252

GRANDE OPORTUNIDADE

Ruy Mafra & Irmão

SOMENTE ESTE MES

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 300,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluida neste preço a instalação

RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel. 28-7547 — Bondes: "Estrela" e "Santa Alexandrina" a porta e AV. MONSENHOR FÉLIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

SUPER HENÉ ALEMÃO

ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO

SHAMPOO "PROMETA"

PARA CABELOS ALISADOS

Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos

Vendas

CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448

PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209

MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

—oOo—

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo, cotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

—oOo—

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarreias e o catarro intestinal e estimulando o apetite

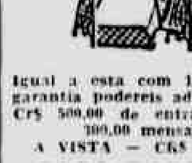
Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias. Peçam gratis nosso útil Catálogo Científico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — 7 Setembro — 195 — Telefone: 23-2726

RIO DE JANEIRO

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA — CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47

Tel. 48-8574

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

Terreno em Irajá

JUROS DE 12% a.a., FINANCIADO 80%, NA CAIXA ECONÔMICA

A "Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro" comunica aos interessados que o "Diário Oficial" de 23-10-1955 fôlhas 22.853, publicou o "Edital de Concorrencia" para venda do imóvel abaixo discriminado, sito à Rua General Carvalho junto e depois do n.° 1.190, — na freguesia de Irajá — bairro de Cordovil, nas imediações da Avenida Meriti.

O terreno de forma retangular, plano mede de frente e fundos 16,00 m., por ambos os lados, 40,00 m. com área total de 640,00 m2.

O título de aquisição esta transcrito no 8.° Ofício do Registro Geral de Imóveis no livro 3-F, fls. 79 sob o n.° 7.278.

A proposta minima a ser considerada sera de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), recebendo-se as ofertas no dia 17 de novembro de 1958, às 13,30 horas, na "Sala de Escrituras" da "Caixa Econômica" à Avenida Treze de Maio 33-35 — 2.° andar.

Na hipotese de parte do pagamento ser proposto a prazo até o limite de 80% do valor da compra, os juros serão de 12% a.a., nas condições normais estabelecidas pela Caixa Econômica.

Quaisquer outras informações serão prestadas no Serviço de Administração de Imóveis à

Avenida Treze de Maio, 23 – Sobreloja

(Depois das 12,00 horas)

"PARQUE JARDIM BRASÍLIA" E "PARQUE SULBRASÍLIA"

Situados no Distrito — Município e Comarca de Paraná — Estado de Goiás

A IMOBILIARIA SULBRASILIA LTDA., sucessora da Imobiliária L. Ribeiro Ltda., firma devidamente legalizada, estabelecida em São Paulo, na Rua São Bento, n.° 220, 3.° andar, salas 1, 2 e 3, na qualidade de legítima possuidora de terras no ESTADO DE GOIAS, conforme documentação em seu poder e à disposição dos interessados, loteou e lançou à venda os lotes de terreno de que se compõem os loteamentos "PARQUE JARDIM BRASILIA" e "PARQUE SULBRASILIA" depois dos mesmos terem suas plantas e memoriais descritivos aprovados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANÁ, Estado de Goiás, e registrados no REGISTRO DE IMÓVEIS daquela cidade.

Assim sendo, a IMOBILIARIA SULBRASILIA LTDA. convida a todos os portadores de CONTRATOS QUITADOS dos loteamentos em aprêço, a comparecerem em seu Escritório, diretamente, ou então, procurarem seus REPRESENTANTES devidamente credenciados, a fim de receberem, imediatamente, as ESCRITURAS DEFINITIVAS, perfeitamente registradas, bem como, tomarem conhecimento dos serviços de levantamento e arruamento dos citados loteamentos, isso, para salvaguarda e maior garantia dos que, a justo título, são legítimos possuidores de lotes dos mencionados "PARQUE JARDIM BRASILIA" e "PARQUE SULBRASILIA".

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1958

IMOBILIARIA SULBRASILIA LTDA. 76002

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

A PRÓXIMA RODADA —

Chegando à sua fase culminante, vai o Campeonato Carioca de Futebol oferecendo grandes clássicos à torcida. Domingo, no Maracanã, teremos mais um espetáculo de sensação, com a disputa **Vasco da Gama x Fluminense.** Eis a programação completa da sétima rodada: Sábado — **Bangu x Botafogo,** à tarde, no Estádio do Maracanã; **Canto do Rio x São Cristóvão,** à tarde, em Caio Martins; **Flamengo x Portuguêsa,** à noite, também no Estádio do Maracanã. Domingo — **Madureira x América,** na Rua Bariri e **Bonsucesso x Olaria,** na Rua Teixeira de Castro.

Jadir, no clichê junto a **Milton Copolilo e Jordan, deverá** reaparecer contra a **Portuguêsa. Uma ausência que a torcida (e o quadro) têm sentido bastante**

Assegurado o retôrno de Jadir e Joubert

Os dois titulares tiveram três semanas para a recuperação das contusões sofridas contra o Bangu — Treinamentos especiais para Jadir — Na ponta-direita será experimentado Óton, já que Luís Carlos não se vem adaptando ao pôsto

Mais uma derrota encheu de tristeza a torcida rubro-negra, que viu sua equipe cair diante do Botafogo em situação comprometedora. Com uma defensiva por demais claudicante e um ataque desanimado visivelmente, o rubronegro não poderia mesmo esperar outro resultado. O marcador de 3x2 não deve até ser encarada severamente pelos adeptos do "mais querido", quando se sabe que o Botafogo chegou fácil aos 3x0, esperando-se daí para frente uma goleada. Tal não aconteceu, porém, e a torcida póde respirar aliviada e — por que não dizer? — feliz com a reação do conjunto.

Embora não reclame da atuação de Bolero e Santana, dois novatos de inegáveis qualidades mas muito "verdes" para a equipe de cima, Fleitas Solich aguarda com ansiedade que o Departamento Médico lhe devolva Joubert e Jadir.

VOLTARÃO OS TITULARES

Após o confronto com o Botafogo, nossa reportagem estêve em visita ao vestiário dos rubronegros e em palestra com Jaime de Almeida, assistente de Fleitas Solich na direção técnica do clube. Na ocasião Jaime nos informou que a volta de Joubert e Jadir contra a Portuguêsa está pràticamente assegurada, dependendo apenas do dr. Paulo Santiago oficializar a devolução dos craques aos Departamento Médico Jadir, tendo em vista a sua grande propensão a engordar será submetido a treinamentos especiais, a fim de que recupere com mais facilidade a sua forma física. Joubert está bem, uma vez que participou dos treinamentos individuais da semana passada.

OPORTUNIDADE PARA OTON

Luís Carlos também desagradou contra o Botafogo, não se adaptando até agora à posição que pertencia a Joel. Comenta-se nos círculos rubronegros que Fleitas Solich, finalmente, dará uma chance ao novato Oton, que na equipe de "aspirantes" tem fornecido bom rendimento, apresentando características que lembram, mesmo, Joel. Dessa forma, nos exercícios para o prélio de sábado, à noite, contra a Portuguêsa, é possível que Fleitas Solich abra luta entre Luís Carlos e Oton, para ver com quem ficará a extrema direita.

JOÃO SALDANHA, REFERINDO-SE A ÉDSON:

"Êsse garôto vale ouro e precisa ser tratado com carinho"

Os alvinegros, agora mais do que nunca, pensam sèriamente no "bi" — Parado o caso do treinador na Justiça — O time não treinou sob o esquema que jogou

(De JOSÉ AUGUSTO)

Após a peleja de domingo no Maracanã, fomos ao encontro do homem que durante a semana, vinha ocupando as colunas policiais dos jornais, em virtude de sua prisão. João Saldanha, alegre e sorridente, atendia a todos. Várias vêzes teve êle que posar junto aos craques, a pedido de uma dezena de fotógrafos que enchiam o vestiário. Depois dos abraços, das declarações aos microfones das emissoras, Saldanha dirigiu-se em nossa direção. Foi quando o abordamos:

— Então, Saldanha? Tudo bem?

— Tudo bem, felizmente.

— E o seu caso na Justiça?

— Por enquanto está parado. O juiz que funcionou demonstrou o máximo de boa vontade. Por isso aqui estou alegre e satisfeito pela vitória da minha rapaziada esta tarde.

— O que nos diz sôbre o "bi"?

— Isto já é outro assunto. Como todos sabem, o Botafogo, êste ano, é o único clube que pode aspirar ao bicampeonato.

— Você acha que conseguirá êsse título?

— E' provável. O quadro está jogando bem. E com o elevado moral de que está possuído nesta altura do certame, não é impossível chegar ao título.

"PARA NÓS NÃO EXISTE ADVERSÁRIO FRACO"

— Cita algum compromisso como relativamente fácil daqui para o final do campeonato?

— Absolutamente. Todos são difíceis. Para começar teremos que enfrentar o Bangu. E como você sabe, no turno fomos derrotados pelo clube de Gentil Cardoso. Depois todos os compromissos serão "clássicos". Teremos que ter muito cuidado, pois.

EDSON O MENINO DE OURO

Já nesta altura caminhávamos palestrando em direção a mesa de massagens, onde Edson, vítima de câimbras durante o desenrolar da peleja, estava sendo atendido. O técnico, dirigindo-se ao jogador fez uma série de recomendações. Disse:

Você deve tomar bastante vitaminas durante tôda a semana. E não deixe de ir ao clube diàriamente para tomar massagens.

Voltando-se para o repórter, João Saldanha observou:

— Este garôto vale ouro e precisa ser tratado com carinho.

Realmente, justificava-se o entusiasmo de João Saldanha. Edson havia sido um gigante durante tôda a peleja. Jogando mais na extrema-direita, armando juntamente com Didi, Ronald e Quarentinha, o meia estêve quase perfeito. Possuidor de um futebol simples, mas produtivo, Edson constituiu-se numa verdadeira mola-mestra para a sua equipe. Depois êle mesmo diria à reportagem:

— Dei sorte. "Seu" João não treinou o time assim. A última hora resolveu adotar êsse esquema e nós nos saímos bem.

João Saldanha falando ao repórter no vestiário do Maracanã, após a sensacional vitória da sua equipe sôbre o Flamengo

HOTEL — BAR — RESTAURANTE **MARACANÃ**

Vendo em Caxias, na margem da Variante Rio—Petrópolis, quilometro 1, prédio com quatro pavimentos, com negócio de hotel, bar e restaurante, fazendo ótimo movimento. Tratar com sr. Darcy, diàriamente, das 14 às 18 horas, pelo tel.: 52-5225.

Inquérito Dourado Lopes-Manuelzinho

Será procedida amanhã a primeira audiência do inquérito mandado instaurar para o caso D. Lopes-Manuelzinho. Como se sabe, o médico do Fluminense é acusado de ter agredido (bofetão) o atacante do Flamengo, por ocasião da peleja Flamengo x Fluminense, na categoria de "aspirantes". O médico tricolor nega a agressão, mas há (além do jogador) quem a confirme.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Viug fêz carga sôbre Nilo

O centro-médio Nilo enervou-se [illegible] com o "bandeirinha", [illegible] a um lateral. O juiz Antonio Viug chamou sèriamente a atenção do craque, advertindo-o [illegible] a falta.

Parecia que tudo ficaria naquela observação. Entretanto, chegou ao nosso conhecimento que Antonio Viug fêz verdadeiro relatório sôbre a conduta do jogador tricolor, "carregando" sèriamente a respeito do ato indisciplinado.

Não será surprêsa para nós se [illegible] receber a punição de um jôgo [illegible] Tribunal de Justiça Desportiva.

OLHANDO O CAMPEONATO

(6.ª RODADA DO RETURNO)

Chegou o Campeonato Carioca de Futebol à sexta rodada do returno. O empate verificado no sábado à tarde entre as equipes do Fluminense e do Bangu, a nosso ver, foi a única surprêsa. Domingo à tarde, no Maracanã, no grande clássico realizado entre o Flamengo e o Botafogo, venceu o quadro alvinegro pela contagem de 3x2.

Após a conclusão da rodada, os números passaram a apresentar os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1.º — Vasco da Gama	7
2.º — Botafogo	9
3.º — Flamengo, América e Fluminense	11
4.º — Portuguêsa	16
5.º — São Cristóvão	18
6.º — Bangu	19
7.º — Canto do Rio e Bonsucesso	24
8.º — Madureira	25
9.º — Olaria	29

PENEIRAS

Olaria	54
Bonsucesso	44
Canto do Rio	39
Madureira	38
Portuguêsa	36
São Cristóvão	33
Bangu	24
Vasco da Gama	22
América	21
Botafogo	19
Flamengo	18
Fluminense	14

ARTILHARIAS

Flamengo	47
Botafogo	44
Vasco da Gama	43
América	40
Portuguêsa	36
Fluminense	27
São Cristóvão	26
Bonsucesso	25
Canto do Rio e Madureira	20
Olaria	18
Bangu	16

PELAS BILHETERIAS

Até a última rodada	37.405.008,00
Apurados na 6.ª rodada	2.432.082,00
Total geral	39.837.090,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Dida (Flamengo)	15
Nilo (América) e Lua (Port.)	14
Quarentinha (Botafogo)	13
Valdo (Fluminense)	11
José Henrique (Madureira)	10
Pinga e Rubens (Vasco), Didi (Bot.), Babá e Moacir (Fla.) Genivaldo (São Cristóvão) e Cabrita (Bonsucesso)	9
Garrincha (Bot.), Canário (América) e Hélio Cruz (São Crist.)	8
Henrique (Flamengo)	7

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1.º — Botafogo	1
2.º — Vasco da Gama	5
3.º — Fluminense	9
4.º — América	10
5.º — Flamengo	11
6.º — Bonsucesso	19
7.º — Bangu	21
8.º — São Cristóvão, Canto do Rio e Olaria	25
9.º — Portuguêsa	27
10.º — Madureira	28

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º — Flamengo e Vasco	5
2.º — Fluminense	6
3.º — São Cristóvão	14
4.º — Botafogo	15
5.º — Bangu	16
6.º — América e Olaria	18
7.º — Bonsucesso e Madureira	24
8.º — Portuguêsa	25

JUIZES QUE ATUARAM

Amilcar Ferreira e Eunápio de Queirós	16
Alberto da Gama Malcher	12
Antonio Viug	11
Frederico Lopes	10
José Gomes Sobrinho	9
Gualter Gama de Castro	6
Manuel Machado e Wilson Lopes de Sousa	4
Airton Vieira de Morais e José Monteiro	2
Alvaro Martins, Reinaldo Serra e Aristocilio Rocha	1

TAÇA EFICIÊNCIA

Vasco da Gama	255
Botafogo	220
Fluminense	219
Flamengo	211
América	193
Bangu	137
São Cristóvão	135
Portuguêsa	111
Bonsucesso	103
Olaria	59
Madureira	75
Canto do Rio	67

TAÇA LÍDER

Em poder do Vasco, líder absoluto

"BRASÍLIA"

ATENÇÃO

Senhores proprietarios de terrenos, localizados em Planaltina, Formoza, Luziania e Paraná. Dirijam-se à Avenida Pres. Vargas 529 sala 810, a fim de tratarem da legalização e registro dos mesmos. Os pagamentos serão feitos por cheques visados em favor das Prefeituras. Os lotes sem registro não dão direito de posse.

AS SELEÇÕES DA RODADA

De acôrdo com as observações dos cronistas esportivos de LUTA DEMOCRÁTICA, foram êstes os mais destacados jogadores na sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

SELEÇÃO DOS "GRANDES"

Castilho (Fluminense); Caca (Botafogo) e Belini (Vasco); Orlando (Vasco), Dequinha (Flamengo) e Newton Santos (Botafogo); Garrincha (Botafogo), Edson (Botafogo), Canário (América), Quarentinha (Botafogo) e Nilo (América).

SELEÇÃO DOS "PEQUENOS"

Zé Maria (Bonsucesso); Bob (Olaria) e Nelson (São Cristóvão); Antônio (Bonsucesso), Brandãozinho (Bonsucesso) e Décio (São Cristóvão); Augusto (Bonsucesso), Hélio Cruz (São Cristóvão), Cabrita (Bonsucesso), Macalé (Portuguêsa) e Ronaldo (Portuguêsa).

Comentando a rodada

(De GÉRSON MONTEIRO)

O FLAMENGO tornou a decepcionar a sua torcida, deixando-a desiludida e com pouquíssimas esperanças [illegible] sucesso final. Tanto no Fla-Flu como no domingo, foram gritantes as falhas na retaguarda rubronegra, sempre muito aberta e indecisa. Jadir é lembrado com saudades, uma vez que Santana, apesar [illegible] empenho e boa-vontade, sentiu a responsabilidade [illegible] em dois "clássicos" decisivos. Mas se a defesa vem claudicando, também o ataque não vem satisfazendo, revelando-se sem ânimo para romper o bloqueio adversário. Soube o Botafogo explorar as deficiências dos rubronegros, ganhando bem. Os alvinegros, a exemplo do que aconteceu com o Fluminense, jogaram com apenas dois homens da ofensiva, defendendo-se com 8. Edson fêz sua melhor partida desde que entrega a camisa botafoguense, constituindo-se com Dequinha (a nosso ver, a maior figura do gramado) na dupla de ouro da peleja. O Botafogo [illegible] "brizar" pelo campeonato.

* * *

O FLUMINENSE, de espetacular atuação na 5.ª rodada (Fla-Flu) desapareceu como por encanto frente ao Bangu. Venul usou a tática de Zezé (e agora também de João Saldanha...) atacando com apenas 2 homens e deixando 8 no bloco defensivo. O empate foi, afinal de contas, um bom resultado para o tricolor, de vez que os banguenses estiveram mais perto da vitória. [illegible] atrapalhado por Alcides, não conseguiu luzir como na oportunidade anterior, não conseguindo nenhuma grande jogada. O mesmo se pode dizer de [illegible] e Telê, ofuscados inteiramente por Rubens e [illegible]. O melhor do jôgo (monótono e desinteressante) foi o "show" extra que Gentil Cardoso proporcionou na bôca do túnel: gritando e gesticulando, o veterano treinador chamou a atenção do goleiro Ubirajara, pela falha no tento de empate do Fluminense. [illegible] sentimos, com duas equipes que não estavam interessadas em ganhar. Não queriam [illegible].

* * *

O LIDER muito embora tivesse dominado as ações durante todo o tempo de jôgo, não conseguiu ir [illegible] do Madureira, que o havia derrotado [illegible] em Bariri de maneira espetacular (5x2). O [illegible] inofensivo no ataque, defendeu-se [illegible], sendo vencido, apenas, por uma penalidade máxima. A nota destoante do cotejo foi a expulsão de Almir, menino indisciplinado e que deveria merecer um corretivo por parte da direção do Vasco. O jogador pernambucano, sob o ponto de vista técnico, reapareceu bem, mas merece zero em disciplina. Orlando tornou a ser a maior figura dos cruzmaltinos, enquanto Rubens (a melhor nota no ataque) novamente salvou o seu quadro chutando muito bem a penalidade máxima assinalada pelo árbitro Gualter Gama de Castro e que foi produto de um toque de Navarro.

* * *

ESCORE de bola de meia apresentou o prélio América x Portuguêsa, disputado na noite de sábado, no Maracanã. As coisas estiveram pretas para os rubros que desafogaram com a conquista do 5.º gol nascido de uma falha clamorosa do "bandeirinha", que permitiu a Canário chutar às rêdes num impedimento vergonhoso. No final, Lua deu um susto no América, fixando o marcador em 5x4. Canário e Nilo brilharam como artilheiros, o primeiro fazendo 3 e o segundo 2 tentos. Quem não estêve bem desta feita, foi o arqueiro Antoninho. Houve a desculpa depois: falta de condição física. As retaguardas inseguras explicam a alta contagem.

* * *

O S. CRISTOVÃO conseguiu manter-se invicto este ano frente ao Olaria. Se não tivessem descuidado do marcador, que chegou a comandar em 2x0, os alvos poderiam até conquistar uma vitória mais expressiva. No final tiveram que suar para ganhar de 2x3. O tento do triunfo nasceu, aliás, aos 45 minutos. Antes, aos 44, Genivaldo havia assinalado um gól de bela feitura, mas anulado pelo "bandeirinha", após confirmação de Malcher. Isso provocou a ira da torcida e de dirigentes sancristovenses, tendo o juiz e seus auxiliares que sair protegidos pela polícia. Foi um golpe tremendo no Olaria, mas o São Cristóvão fêz por merecer a vitória.

* * *

Outro que brilhou na rodada que passou foi o simpático Bonsucesso, vencendo em seus domínios o Canto do Rio, que uma semana antes tinha empatado com o Botafogo, no Maracanã. Mas os rubroanis não se intimidaram com o cartaz do adversário e partiram para uma vitória de grande brilho. Floriano desempatou-se e foi afiado da contenda, sendo a nota destoante do espetáculo de sábado, à tarde, em Teixeira de Castro. Quem abriu a contagem foi o time cantoriense, mas, depois, Chicão e Cabrita construiram o triunfo rubroanil.

Preliando o Canto do Rio comemora aniversário

Foi antecipado de comum acôrdo para a tarde de sábado, em Caio Martins, o cotejo Canto do Rio x São Cristóvão. Nessa data, dia 15, os niteroienses comemoram mais um aniversário de fundação e contaram com a boa vontade dos alvos na sua pretensão.

JORGE (BOTAFOGO) VOLTA HOJE AOS TREINOS

Já recuperado da contusão no joelho — Domício parece ter garantido a posição — Dentro em breve o Botafogo contará com todo o plantel

Domicio entrou de zagueiro central no quadro do Botafogo em substituição a Tomé, que se submeteu a uma operação cirúrgica. O jovem substituto andou pecando em alguns "matchs" e a direção do clube de General Severiano tratou de assegurar o concurso do ex-sancristovense Jorge. Mas êste, após substituir Cacá e Servilio, contundiu-se também — e foi obrigado a ficar de fora quando tudo fazia crer ser êle, com a volta de Cacá e a entrada de Ronald, o substituto de Domício.

DOMÍCIO PARECE QUE ACERTOU

Eis, porém, que Domicio jogou uma enormidade domingo, parecendo, assim, ter garantido a posição. E isso, se é que Saldanha pretendia substituí-lo, naturalmente trouxe dúvidas ao preparador.

JORGE INICIA OS TREINOS

Não obstante já completamente restabelecido, Jorge voltará aos treinos hoje. Se pretende preparar convenientemente para qualquer eventualidade, desejando, outrossim aproveitar qualquer oportunidade que surgir.

Pelo que se vê, o campeão da cidade estará dentro em breve contando com todo o seu custoso plantel. Zagalo e Tomé também dentro em breve voltarão aos treinos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18h

Os indiciados da rodada

Das súmulas entregues pelos árbitros que estiveram em ação na sexta rodada do returno carioca constam os seguintes nomes:

Almir (Vasco) e Floriano (Canto do Rio), ambos expulsos por jôgo violento. Canário (América) e Russo (Portuguêsa), atitude inconveniente.

Iluminação no Estádio do Bangu

A diretoria do Bangu já iniciou a aquisição do material necessário para a iluminação do estádio proletário. Foram adquiridos 4 postes de 35 metros de altura, os quais suportarão uma rêde de 144 refletores dos mais modernos, que, através de 2 transformadores, oferecerão feérica e adequada iluminação.

A praça que está situada à frente do estádio também será iluminada, com lâmpadas fluorescentes.

Como se observa, Môça Bonita dentro em breve estará em condições de oferecer belos espetáculos noturnos.

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

LOTES EM NOVA IGUAÇU

Com Cr$ 10,00 diários, você terá um futuro para sua família. Grande loteamento na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, junto à fábrica Pneus General — Ruas abertas, com luz e muita condução. — Tratar com o SR. RAMOS. — RUA CAMERINO, 176 — Sobrados — TELEFONES: 23-5670 e 49-3713. — Condução, todos os domingos, às 8 horas, da RUA CAMERINO, 176

Fausto de Almeida não será candidato

O presidente Fausto de Almeida não concorrerá às próximas eleições no Bangu. O atual dirigente alvirrubro já convocou o Conselho Deliberativo para o dia 29 de dezembro, quando efetuará a prestação de contas. No dia 3 de janeiro de 1959 passará, então, o cargo ao presidente eleito.

PAVÃO ATIVA O TREINAMENTO

O zagueiro já reapareceu nos treinamentos coletivos, formando entre os juvenis — O técnico Fleitas Solich prevê o deslocamento de Milton Copolilo para outras posições da defesa

A defesa tem sido o calcanhar de Aquiles do quadro do Flamengo. Ausentes Jadir e Joubert foi um Deus nos acuda. Bolero e Santana não conseguiram firmar-se nos postos, obrigando aos torcedores a lamentar a ausência dos citados titulares. Para o prélio com a Portuguêsa já se anuncia a volta de Jadir e Joubert, o que dará ao conjunto novo alento e esperanças renovadas em relação à luta pelo título máximo. Mas, Fleitas Solich quer prevenir-se contra outros possíveis desfalques, fazendo retornar, também, um titular famoso e ídolo da torcida do "mais querido".

PAVÃO QUASE EM FORMA

Trata-se do zagueiro Pavão, desde há muito afastado dos gramados, em virtude da extração do menisco. O atlético defensor rubronegro já recebeu alta do departamento médico e fará seu reaparecimento dentro em breve. Solich previne-se, guardando Milton Copolilo também para outras posições da defesa com a entrada de Pavão pela zaga central. Dequinha não vem ostentando boas condições físicas e a volta de Pavão faz-se cada vez mais necessária.

O craque santista já reiniciou os treinamentos em conjunto, tendo ensaiado pela primeira vez entre os juvenis, mostrando que caminha para a sua melhor forma. Nesta semana o zagueiro ativará o seu preparo a fim de que em breve possa estar em ação lutando pelas côres rubronegras.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS - ESTADO DO RIO

AOS MORADORES
Mesquita, Nova Iguaçu, Nilópolis — Será inaugurado por êstes dias a FILIAL N.º 2 de "A BAVIERA"
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS
ESTRADA FELICIANO SODRE N.º 2122 — MESQUITA

FIM DE ANO EM MADUREIRA
MOVEIS ABAIXO DO CUSTO

Dormitório Rustico com seis peças, a partir de	Cr$	5.950,00
Dormitório Rustico Gigante	Cr$	9.000,00
Sala Conjugada Chipandalle	Cr$	19.000,00
Geladeira Gelolar	Cr$	5.300,00

GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS AVULSAS
CASA TODOS OS SANTOS
RUA CARVALHO DE SOUSA, N.º 98-D — (MADUREIRA)

"Mercado das Louças"
VANTAGEM DA SEMANA

Jogos de agua	Cr$	95,00
Aparelho de jantar 22 peças		428,00
Bateria de puro aluminio 26 peças		790,50

Av. Presidente Vargas, 117 a 121
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

PERSEGUIDO PELOS ALCAGÜETES

FOI ASSASSINADO PELAS COSTAS

O caminhão no local do desastre e Aristides José, morto

DESGOVERNADO, O CAMINHÃO DERRUBOU A PAREDE DO COLÉGIO

De passagem, feriu gravemente um transeunte, que veio a falecer — Três escolares contundidos

No Largo da Pavuna, em frente ao Colegio Monte Castelo, o veículo de chapa RJ-13-41-31, dirigido pelo motorista Alfredo Ferreira de Andrade, teve a barra de direção quebrada e, desgovernado, foi colhêr: Aristides José de Oliveira (pardo, casado, 60 anos, Rua Judite, 672, São João de Meriti), que faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas; Lincoln (de 9 anos, filho de Nélson de Almeida, Rua dos Expedicionários, 181, Nilópolis), José Branco (12 anos, filho de Firmino Fontino, Rua São João Batista, 35) e Luis Carlos (10 anos, filho de Carlos da Silva Lemos, Rua José Peixoto, 25) que foram medicados no Hospital Carlos Chagas e depois se retiraram.

O primeiro foi vitimado na calçada e as crianças dentro do colégio que teve a parede derrubada pelo caminhão.

A polícia de S. João de Meriti faz questão de ignorar o fato – O cadáver ficou 24 horas na via pública

Geraldo Alves da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Araçá, 55, Olavo Bilac, em Duque de Caxias), domingo último, no campo de futebol do Esporte Clube Guarani, no bairro Jardim Metrópole, em São João de Meriti, foi covardemente assassinado por alcagüetes da Polícia da Subdelegacia de Coelho da Rocha.

Geraldo Alves estava no salão do clube dançando em companhia de vários outros rapazes, quando um grupo de alcagüetes entrou porta adentro e começou a revistar a todos que ali se encontravam. Um primo da vítima, soldado do Exército, ao ser revistado, apresentou os seus documentos, identificando-se. Os policiais, de posse dos mesmos, atiraram-nos ao chão, provocando verdadeira celeuma. Os amigos do soldado verberaram o gesto descortês, recebendo em resposta palavras ofensivas. Geraldo, ante a confusão

(Conclui na 2.ª pág.)

O homem assassinado pelas costas

Missa em homenagem ao Papa João XXIII

Como início de um programa da igreja, para a celebração de missas todos os domingos, às 16,30 horas, na Quinta da Boa Vista, a Confederação Católica promoveu a celebração, anteontem, naquele parque da cidade, do ofício divino em homenagem ao recém-eleito Papa João XXIII. A missa foi celebrada pelo Núncio Apostólico, d. Armando Lombardi, e contou com a presença de altas personalidades de nossa sociedade, de representações de associações católicas confederadas e de grande massa popular. Após, em nome dos católicos da cidade, falou o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, saudando o novo chefe da cristandade e invocando, ao mesmo tempo, a bênção apostólica para o Brasil e para todo o mundo. Agradecendo, o Núncio Apostólico recordou fatos da vida do novo pontífice e deu a bênção aos presentes. O ato foi abrilhantado pela banda de música da Polícia de Vigilância, que executou, além de outros números, a "Marcha Pontifícia", hino oficial da Santa Sé.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENORIO CAVALCANTI | Diretor-Responsável
SANTA CRUZ LIMA | Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 11 de novembro de 1958 — N.º [illegible]

Visitará o IPASE o novo governador do Estado do Rio

Na próxima quarta-feira, às 14,00 horas, o sr. Roberto Silveira, governador eleito do Estado do Rio, visitará a presidência do IPASE, fazendo-se acompanhar de parlamentares e do governador eleito do Ceará, sr. Parsifal Barroso, ex-ministro do Trabalho.

O GUARDA-NOTURNO DE CAXIAS

PRENDEU, ESPANCOU, BALEOU E FURTOU O OPERÁRIO

Dessa feita o façanhudo foi o de n.º 64 — Os espancadores levaram a vítima para o Hospital Getúlio Vargas

Cleonisio Afonso da Silva (brasileiro, branco, casado, 36 anos, Rua Isamaura, 141, Caxias) foi abordado pelo guarda-noturno n.º 64, daquela cidade. No momento, o vigilante fazia-se acompanhar por uma decaída. Cleonisio acedeu à intimação e foi pelo guarda revistado.

Como não portasse qualquer arma, ia ser mandado embora quando a decaída o acusou de dever-lhe determinada importância, desde quando, de uma feita, frequentara um bordel do Bar dos Cavaleiros, em Caxias.

Em vista disso, o guarda 64 prendeu Cleonisio e levou-o para a sede da Guarda, na Avenida Plinio Casado.

Lá porém, espancaram o prêso e quiseram que êle assinasse um documento sem o ler. Cleonisio recusou-se a fazê-lo, sendo novamente espancado até perder os sentidos. Quando se recobrou, e para pôr fim aos

(Conclui na 2.ª pág.)

Cleonisio Silva

Assaltada a agência do IAPETC

TENTARAM ARROMBAR O COFRE, MAS NÃO O CONSEGUIRAM

A agência do IAPETC de Caxias, localizada na Avenida Presidente Vargas, 345, salas 101 e 103 foi visitada por larápios na madrugada de ontem. O sr. Jorge Pestana, agente local, declarou que os meliantes vasculharam várias gavetas e tentaram arrombar o cofre, onde o dinheiro estava guardado. Não lograram êxito na investida e retiraram-se sem que prejuízo algum causassem.

O fato foi registrado na Delegacia de Caxias entrando as autoridades em diligência para a localização e captura dos assaltantes frustrados.

APURA A POLÍCIA AS ACUSAÇÕES DO MÉDICO

O delegado Carlos Navarro de Andrade, atual titular do 5.º D. P. após receber do chefe de Polícia, general Kruel, a incumbência de esclarecer as denún-

(Conclui na 2.ª pág.)

Apresentou-se o matador do operário

Alegou ter sido agredido pela vítima, sendo obrigado a usar da faca para defender-se

Sebastião Brás

Sebastião Bras, vulgo "Tião" (casado, 34 anos, Rua Marquês de Abrantes, 124) que no dia 4 do corrente, com duas facadas, na Rua Clarice Indio do Brasil, em Botafogo, assassinou o seu amigo Dalmo Pagano (casado, 32 anos, Rua Marques de Paraná, 49, fundos), ontem, acompanhado do seu advogado dr. Freitas Coutinho, apresentou-se ao delegado Murtinho do 3.º Distrito Policial.

Interrogado pela autoridade processante, o criminoso declarou que o desentendimento entre os dois nasceu por vir a vítima a perder no jôgo de "mão fechada" que momentos antes realizavam na quitanda do sr. Barcelos. Terminada a brincadeira "Tião" dirigia-se à sua residência quando se lembrou do seu chapeu e voltou à quitanda. Dalmo, que se encontrava sentado no batente, enraivecido o agrediu e para livrar-se foi obrigado a fazer uso da faca que trazia à cin-

(Conclui na 2.ª pág.)

O CASAL FOI ATACADO NA AREIA

Assaltos promovidos por dois marinheiros e um civil – Além de roubarem, espancaram as suas vítimas – Foram presos os militares

Válter Alves e Ana Maria

A esquerda José dos Santos, vitima de assalto, e os dois marujos acusados

Dois marinheiros e um civil, ontem, altas horas da madrugada, na Praia de Ipanema, próximo ao Pôsto 6, realizaram dois assaltos a mão armada. A primeira vítima dos marginais foi o operário José dos Santos Muniz (solteiro, 26 anos, Rua Camoirano, 142), que ali, àquela hora, se encontrava em preparativos para uma pescaria a realizar-se logo que um seu amigo chegasse. No momento em que era assaltado, estava com uma garrafa de cachaça na mão e um "short". Os malfeitores empunharam uma navalha exigiram-lhe que lhes entregasse tudo o que possuía. Como a vítima estivesse sem dinheiro, os meliantes tomaram-lhe a cachaça, o "short", rasgaram a carteira profissional do infeliz operário, espancaram-no e por fim sairam.

Mais adiante avistaram um casal que estava sentado na areia, conversando. Ainda com a navalha na mão, os três dirigiram-se aos dois, ocasião em que um dos marinheiros auxiliado pelo civil dominaram o homem, Valter Alves Bezerra (solteiro, 25 anos, Estrada da Gávea, 428, "garçon" do Bar Santa Teresinha, localizado na Rua Visconde de Pirajá, n.º 123), enquanto o outro arrastava a infeliz mulher: Ana Maria da Silva (solteira, 35 anos, doméstica, trabalhando e residindo no apartamento 202, do prédio 423, da Rua Visconde de

(Conclui na 2.ª pág.)

A criança atropelada e morta

Em socorro do filho atropelado

Foi colhida por um auto

A criança faleceu e a genitora foi medicada no HSA — Fugiu o auto que atropelou a senhora

O menino Carlos Alberto de 8 anos de idade, filho de Maria de Lourdes Elias (parda solteira, 33 anos, doméstica, residente na Favela Buraco da Lacraia, Parque da Alegria, barracão s/n.º), ontem, às 12 horas, aproximadamente, ao atravessar a Rua Bela, em frente ao número 890, foi colhido pelo caminhão chapa DF — 6-41-13 cujo motorista, imprimindo maior velocidade no veículo fugiu, tomando rumo ignorado. Maria de Lourdes, mãe do infeliz garôto, ao tomar conhecimento da triste ocorrência, foi em auxílio do seu filho, sendo por sua vez, também atropelada na mesma artéria, esquina da Rua Prefeito Olimpio de Melo, por auto não identificado. A criança, minutos depois falecia, enquanto sua mãe com contusões e escoriações generalizadas era socorrida no Hospital Sousa Aguiar.

Ao local compareceu o comissário do 16.º Distrito Policial, além da RP 47, chefiada pelo cabo Aurandi. Após as providências habituais o comissário fêz remover o cadáver para o necrotério do IML, encetando, em seguida, diligências para a localização e captura dos dois carros e motoristas atropeladores.

DESBARATADA A QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Carteiras de Habilitação falsificadas na Penitenciária de Bangu — Os quadrilheiros têm como advogado um ex-comissário do DFSP

Mario Vigevani

Uma quadrilha de ladrões de automóveis que vinha agindo nesta Capital e em outros Estados da Federação, foi desbaratada por policiais da Delegacia de Vigilância.

O investigador Machado Soares daquela especializada, prendeu no Aeroporto Santos Dumont, quando se preparava para seguir viagem para São Paulo, Darci Silveira, de 33 anos, casado, residente no Ginásio Dalila Dutra, próximo da Avenida Mirandela, em Nilópolis, que estava armado com um revólver "Taurus" calibre 32. Quando pretendia aquêle policial conduzir o detido para a Delegacia de Vigilância apareceu o indivíduo que posteriormente se identificou como Mário Vigevani, que se prontificou a acompa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Darci Silveira

POR CAUSA DA NORMALISTA

ESFAQUEADO PELO AMIGO

A vítima ministrava aulas de Matemática à môça, provocando o ódio do ex-noivo da estudante

A normalista Elza Chueri de 18 anos de idade, filha do sr. Jorge Chueri (Rua João Pinheiro, em Piedade), aluna do 1.º ano da Escola Normal Carmela Dutra, anteontem, transformou-se em pivô de uma trágica cena de sangue. Sem que tivesse a intenção de me-

(Conclusão da 5.ª pág.)

Sebastião Oliveira

Assassinado com dois tiros de garrucha

Prêso o matador do comerciário Hélcio da Silva

O detetive Cunha, acompanhado dos investigadores Seigo, Alexandria e d'Avila, domingo, na Rua Euclides da Rocha, 663, prendeu o estucador Sebastião Oliveira Terço (casado, 27 anos, Rua Manuel Ivo, 338, Niterói), que no dia 11 de janeiro de 1957, com dois tiros de garrucha assassinou o comerciário Hélcio José da Silva (27 anos, solteiro, Rua Assis Bueno, 52) depois de violenta discussão.

O fato ocorreu na jurisdição

(Conclui na 2.ª pág.)